ANNO XLIV. NUMERO 205. TERÇA FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE CHEGAR O PORTE FRANCO. [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp-rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sem..., Garanhuns, Bigno, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.

Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel 2 quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 41 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. João e Pamphilo mm.
8 Terça. Natividade de Nossa Senhora.
9 Quarta. S. Sergio p., S. Rufino m.
10 Quinta. S. Nicoláo Tolentino.
11 Sexta. Ss. Proto e Jacintho irms. mm.
12 Sabbado. S. Aota v. m., S. Juvencio b.
13 Domingo. S. Philippe m., S. Maurilio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

AVISOS

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1868.—Illm. e Exc. Sr.—Levei á presença de S. M. o Imperador o officio n. 91, de 13 de julho ultimo, no qual o antecessor de V. Exc. communicou que respondêra negativamente a seguinte duvida, offerecida pelo cidadão José de Brito Jurema;—se, por ter aceitado e exercido o posto de tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional, havia elle renunciado o cargo de 1º juiz de paz da villa do Pilar, para que fôra eleito.

E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar aprovar essa decisão, por ser conforme ao que dispõe, no art. 16, a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, já explicado nos avisos de 27 de junho e 13 de setembro de 1856, de 18 de fevereiro e 9 de julho de 1860.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1868.—Illm. e Exc. Sr.—Declaro á V. Exc. que, á vista do art. 3º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, é nullo o juramento que o 1º supplente do juiz municipal de Jaguarão, o bacharel Henrique Francisco de Avila, prestou perante o juiz de direito da camara; e não podendo elle mais ratifica-lo dentro do praso, perdeu o lugar, na fórma do art 2 do citado decreto.

Qanto aos actos que porventura haja praticado *bona fide* o dito funccionario, são validos em direito, competindo, porém, nessa parte ao poder judiciario conhecer delles, e determinar seus effeitos legaes.

Assim fica respondido o officio n. 97 de 24 de abril findo, em que um dos antecessores de V. Exc. pondera a conveniencia de ser ratificado o juramento daquelle juiz, á vista das difficuldades praticas que resultaram de sua destituição, anteriormente ordenada por essa presidencia e depois considerada sem effeito.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.

—

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—A 25 de outubro de 1856 um dos antecessores de V. Exc., autorisado por aviso deste ministerio, de 2 de setembro do mesmo anno, deportou para fóra do imperio o subdito portuguez Antonio Corrêa de Mendonça Bittencourt, que, não obstante, tem constantemente obtido permissão para residir ahi desde 1862.

Considerando que a medida é de natureza preventiva, e não podia ser imposta como pena e menos por tempo illimitado;

Considerando que, quaesquer que fossem os motivos que a determinaram, devem elles ter desapparecido, já pelo procedimento do deportado durante o periodo de 12 annos, já pelas continuadas licenças que de facto a tem inutilisado;

Considerando, finalmente, que ainda restam os meios ordinarios de repressão, os quaes poderão ser empregados efficazmente, não existindo hoje os embaraços que serviram de fundamento ao aviso citado:

S. M. o Imperador houve por bem ordenar que V Exc. revogue a resolução de 25 de outubro de 1856, para que aquelle subdito portuguez de ora em diante possa residir ahi ou em qualquer outro ponto do imperio; o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

MINISTERIO DA FAZENDA.

CIRCULAR N. 25.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1868.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento, e afim de esclarecer duvidas semelhantes ás que foram propostas pela thesouraria da provincia do Piauhy, em officio n. 131 de 23 de dezembro do anno passado, que nesta data se lhes declara: 1º, que o mestre de musica do estabelecimento de educandos artifices daquella provincia, sendo como é, creação provincial, só poderá ser sujeito ao imposto de 3% sobre os vencimentos, se por acto legislativo provincial tiver sido declarado professor publico, e perceber annualmente um conto de reis ou mais; e que não são obrigados ao mesmo imposto os mestres das officinas, por serem operarios pagos a jornal, e assim tambem o zelador do relogio publico da capital, por não pertencer á cathegoria de empregado, como opinou o respectivo procurador fiscal em seu parecer de 30 de novembro do referido anno; 2.º, que o pagamento dos direitos de 5% á que são obrigados os empregados no primeiro anno de exercicio não prejudica a cobrança do mencionado imposto, porquanto, na fórma do art. 2º do decreto n. 3977 de 12 de outubro de 1867, só são excluidos do calculo para aquella cobrança os descontos ou reducções que soffrerem os vencimentos por motivo de faltas de comparecimento dos empregados ás repartições, com causa ou sem ella, licenças, ou montepio, e outros de natureza semelhante; 3.º, finalmente, que não devem ser attendidos no calculo do imposto dos descontos feitos aos empregados provinciaes para indemnisação de quantias que se lhes adiantam para se matricularem no estabelecimento do montepio dos servidores do Estado, visto que á elles não se refere o art. 2º do citado decreto, mas unicamente aos do exercito e armada, que são pagos pela administração geral; cumprindo. portanto, que a cobrança do imposto se faça effectiva na razão das importancias dos vencimentos pagaveis aos ditos empregados, na fórma do supracitado decreto.—*Visconde de Itaborahy.*

—

CIRCULAR N. 26.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1868.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, posto não se achem expressamente revogados os arts. 15 e 16 do regulamento de 26 de abril de 1832, é certo que no thesouro não têm sido observados de ha muitos annos porquanto depois da reforma de 1850, foi alterado o modo porque até então se effectuavam as despezas quer no thesouro, quer nas thesourarias, o que não succedeu quanto á receita, porque ainda hoje continuam em observancia os arts. 12, 13 e 14 daquelle regulamento. De se não terem, porém, executado os citados artigos, nenhum inconveniente tem resultado á escripturação ou á fiscalisação, visto que no thesouro ha uma secção especial para indicar se ha credito nas verbas; bem como nas thesourarias é do dever das contadorias examina-lo antes de se effectuarem as despezas. Portanto, é inteiramente escusada a pratica que se observava em algumas thesourarias, de serem os documentos ou processo de despezas, depois de despachados pelo inspector contra-assignados pelo contador.—*Visconde de Itaborahy.*

—

CIRCULAR N. 28.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1868.—O visconde de Itaboraby, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da marinha de 13 do corrente, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento, que, em aviso circular ás presidencias, recommendou-se a fiel execução dos decretos n. 158 de 7 de maio de 1842, e n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, declarando-lhes que não poderiam ser approvadas pelo referido ministerio despezas que autorisarem fóra dos termos dos citados decretos. Igualmente determinou-se-lhes que não excedam os creditos concedidos para as despezas do supracitado ministerio nas differentes verbas, segundo a distribuição feita em outubro de 1867, para o exercicio de 1867 — 1868, que vigorará tambem no actual de 1868—1869. — *Visconde de Itaborahy.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 805.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Accusando recebido o officio de V. S. datado de hoje, tenho a dizer em resposta que a bem do serviço publico se considere desanojado.

N. 807.—Dito ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data mando dispensar do serviço do destacamento desse presidio o soldado da 1.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Francisco dos Santos e Silva que V. S. fará que na 1.ª occasião venha para esta cidade, sendo por outro ahi substituido.

N. 808.—Dito ao consul de Portugal.—Communico ao Sr. consul de Portugal para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo consta do officio do respectivo vigario de 11 do corrente falleceu na freguezia de Barreiros no dia 10 desse mez, o subdito portuguez ali residente de nome Antonio José da Costa.—Approveito a opportunidade para renovar ao mesmo Sr. consul de Portugal os protestos de minha estima e consideração.

N. 809.—Dito ao engenheiro militar.—Mande Vmc. fazer os concertos e reparos necessarios no ladrilho do xadrez da enfermaria militar, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 740.

2.ª secção

N. 811.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Uma vez que o alferes do batalhão n. 45 de Barreiros, Francisco Marques da Silva não effectuou a sua passagem para algum dos corpos desta capital como pretendera, e acha-se actualmente residindo no municipio de Serinhãem, como allegou no requerimento sobre que versa a informação de V. S. de 4 de abril ultimo sob n. 182 deve ser-lhe entregue a guia com que fez a sua apresentação nesse commando superior e se acha archivada na respectiva secretaria, afim de que o referido alferes com ella se apresente ao chefe mais graduado do municipio do seu novo domicilio, como dispõe a lei.

N. 812.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. de modo que estejam promptos a seguirem para o presidio de Fernando na primeira opportunidade dous officiaes inferiores, visto a carencia que delles tem o destacamento alli existente, segundo expõe o general commandante das armas em officio desta data sob n. 745, com referencia a requisição que neste sentido lhe fôra feita pelo coronel commandante do mesmo presidio.

N. 813.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dispensado do serviço do destacamento no presidio de Fernando de Noronha para onde irá um outro em sua substituição, o guarda Francisco dos Santos e Silva praça da 1.ª companhia do 2º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 814.—Dito ao mesmo.—Sirva se V. S. de providenciar para que seja substituido no destacamento do presidio de Fernando o alferes do 8º batalhão de infantaria José Ferreira da Silva.

N. 815.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data transferido para o serviço da reserva o tenente da 1ª companhia do 5º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior José Francisco de Barros Lima, visto soffrer de encephalite chronica, segundo o resultado da inspecção a que foi elle submettido em 14 de junho do anno proximo passado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que designe o corpo em que o referido tenente deva ser aggregado.

N. 816.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data designado o 1º batalhão de infantaria para nelle servir como aggregado o tenente do batalhão n. 12 do municipio do Passo da provincia das Alagôas, Joaquim de Souza Silva Cunha, o qual fez sua apresentação munido da competente guia nesse commando superior, conforme se vê da verba lançada na respectiva patente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 817.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido passagem para o 3º batalhão de infantaria ao capitão Manoel da Silva Faria e ao alferes Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, ambos do 8º batalhão da mesma arma sob seu commando superior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 818.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 16 do corrente sob n. 300 nomeado para o 8º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 819.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Em vista da sua informação de 17 de junho ultimo sob n. 51, dada sobre o requerimento do alferes do batalhão n. 45 de Barreiros, Francisco Marques da Fonseca, resolvi por portaria de hoje que seja elle aggregado ao batalhão n. 43 sob seu commando superior, em cujo destricto reside actualmente. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 820.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Estando dissolvido desde 21 de maio ultimo, o destacamento existente nessa villa para o recrutamento, e sendo o que ahi se emprega no serviço policial composto de 12 praças, faz-se preciso que V. S. me declare a razão de tirar-se vencimentos para 19 guardas nacionaes no mez de junho ultimo, como se vê do pret, que devolvo em duplicata, e a que se refere o seu officio de 2 do corrente sob n. 18.

N. 821.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Tendo fallecido na enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, no dia 28 de junho ultimo, o sentenciado de justiça da provincia de Minas Geraes, José dos Passos, remetto por copia a V. S. para os fins convenientes, a certidão de obito, e auto de vistoria, que se procedeu no cadaver do mesmo sentenciado.

N. 822.—Dito ao mesmo.—De posse do officio de 18 do corrente, com que V. S. remetteu-me os mappas estatisticos sob ns. 9 e 15, devolvo aquelle, afim de que volte com indicação do anno, a que se refere.

N. 823.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho, Sebastião Rego Barros de Lacerda.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que Sua Magestade Imperial houve por bem conceder por decreto do 1º do corrente a remoção por Vmc. pedida dessa comarca para a do Natal, no Rio-Grande do Norte.

N. 824.—Dito ao Dr. Vicente Ferreira Gomes.—Tendo Vmc. sido removido por decreto do 1º de julho corrente dessa comarca para a de Pao d'Alho nesta provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, convindo ao serviço publico que quanto antes assuma Vmc. o exercicio de seu cargo, ficando-lhe marcado o praso de tres mezes para apresentação da respectiva carta.

N. 825—Dito ao juiz de direito de Olinda.—Accuso o recebimento do officio de 30 de junho ultimo, com que Vmc. remetteu a esta presidencia os mappas, que lhe compre ministrar para formação da estatistica judiciaria.

Tendo acompanhado aquelles o mappa sob n. 4 *habeas corpus*, que nos termos do § ... do art. ... do respectivo regulamento, deve ser remettido pelo escrivão desse juizo ao Dr. chefe de policia devolvo-o incluso, afim de que Vmc. lhe mande dar o conveniente destino.

N. 826.—Dito ao mesmo.—Fico de posse do officio de 7 do corrente a que acompanharam os mappas estatisticos, sob ns. 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26 e 29, fornecidos pelo juiz municipal de Olinda, e os de ns. 9, 15. 18, 20, 21, 22, 23, 26 e 29 fornecidos igualmente pelo juiz municipal de Iguarassú

Não sendo completas as remessas de ambos aquelles juizes por faltar a este os mappas de ns. 18, 20, e 21 para a estatistica commercial, e o de n. 24 para a civil, e aquelle além dos referidos ns. 18, 20 e 21, e de n. 15, execuções criminaes, recommendo a Vmc. que os exija para remette-los a esta presidencia.

Com officio de 30 do mez proximo passado o 1º dos referidos juizes remetteu-me o mappa do julgamento do seu juizo n. 9.

N. 827.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano José Gomes da Silva de quem trata o seu officio n. 542 de hoje datado.

N. 828.—Dito ao commandante do batalhão n. 39 do Cabo.—Não se deprehendendo de meu officio de 4 do corrente, como Vmc. assevera no seu de 6 deste mez sob n. 530, que os vencimentos relativos ao mez de maio deste anno do destacamento de guardas nacionaes existente nessa villa para o serviço do recrutamento, devam ser pagos pela thesouraria provincial, devolvo não só o pret correspondente a esses vencimentos mas tambem o do mez de junho ultimo, e que vieram annexos ao seu citado officio, visto não poderem ser taes vencimentos satisfeitos, em virtude da circular desta presidencia de 17 de abril proximo findo, que mandou dispensar toda e qualquer força empregada nesse serviço.

Assim fica respondido outro seu officio de 16 deste mez sobre o mesmo assumpto.

N. 829.—Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Reuna Vmc. quanto antes o conselho municipal de recurso, e informe a razão por que não o havia já reunido como determinei em data de 16 de maio ultimo.

N. 830.—Dito ao juiz municipal de Itambé.—Respondendo ao officio de Vmc. de 11 de fevereiro ultimo, tenho a dizer-lhe que approvo a nomeação interina por Vmc. feita dos individuos, de que trata o seu dito officio devendo Vmc. pôr os officios a concurso de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, tendo em vista o disposto no decreto de 30 de janeiro de 1834.

N. 831.—Dito ao alferes Cezario de Souza Leão, commandante do destacamento da Villa do Granito.—Com a informação junta por cópia, ministrada pela contadoria da thesouraria de fazenda, e com a qual concorda o respectivo inspector, respondo o officio que Vmc. me dirigio em 14 de junho ultimo, relativamente aos vencimentos da força sob seu commando, accrescentando somente que a mesma thesouraria tem ordem para pagar a Francisco Canuto da Boaviagem os seus vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro, e a 2ª quinzena do de maio, tudo deste anno.

N. 832.—Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio, e tendo em vista á informação do respectivo commandante superior de 17 do corrente sob n. 300, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

5ª companhia.

Alferes, Antonio Lourenço Rodrigues Luna.

6ª companhia.

Capitão, o tenente da 7ª José Francisco Hemeterio Portella.

7ª companhia.

Tenente, o alferes da 5ª Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

N. 833.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram o capitão Manoel da Silva Faria e o alferes Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, ambos do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhes passagem para o 3º batalhão deste municipio, ao qual ficarão aggregados.

N. 834.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 2ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional do municipio do Passo da provincia das Alagoas Joaquim de Souza Silva Cunha, e attendendo a que este official fez a sua apresentação no commando superior deste municipio munido da competente guia, como se vê da verba lançada em sua patente, resolve designar o 1º batalhão de infantaria para a elle ser aggregado o referido tenente.

N. 835.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Joaquim Ignacio dos Santos escrivão de orphãos do termo de Serinhãem, resolve, conceder-lhe 20 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 836.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 5ª companhia do batalhão n. 45 do municipio de Barreiros Francisco Marques da Fonseca, e a que este official está presentemente residindo no districto do batalhão 43 de Serinhãem, como informa o respectivo commandante superior em officio n. 52 de 17 de junho ultimo, resolve que o referido alferes seja aggregado ao mencionado batalhão 43, fazendo-se nesse sentido as convenientes communicações.

N. 837.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o tenente da 7ª companhia do 5º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, José Francisco de Barros Lima, tendo sido submettido á inspecção de saude, foi considerado incapaz do serviço activo por soffrer de encephalite chronica, como se vê do termo annexo ao officio do respectivo tenente coronel commandante de 12 do corrente, resolve transferi-lo para o da reserva de conformidade com o aviso circular de 7 de agosto de 1866, ficando aggregado ao batalhão que pelo commandante superior lhe for designado.

3ª secção.

N. 838.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 18 do corrente sob n. 523 dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Francisco Canuto da Boa-viagem, conforme solicitou o alferes Cesario de Souza Leão em officio de 14 de junho ultimo os vencimentos do mesmo alferes como commandante do destacamento da villa do Granito, relativos ao mez de fevereiro e a 2ª quinzena do de maio tudo deste anno como se vê das folhas que devolvo em duplicata.

N. 839.—Dito ao mesmo.—Convém que V. S. proponha a creação de uma collectoria na villa do Bom Conselho, visto ser isso necessario aos interesses daquella localidade e haver pessoas que possam exercer o logar.

N. 840.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o tenente do corpo de engenheiro encarregado das obras militares a mandar fazer os reparos e concertos precisos no ladrilho do xadrez da enfermaria militar, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 841.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a inclusa guia de soccorrimento dos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio João Lopes Vianna, Agostinho da Silva Guimarães, Norberto Pereira da Paixão, e Camello Manoel Simplicio, os quaes regressaram do presidio de Fernando no vapor *Giquiá.*

N. 842.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, e em vista da relação nominal e prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar a Manoel José dos Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 1º de maio ultimo, sob n. 69, a quantia de 846$ proveniente dos vencimentos de 150 guardas nacionaes, que, por autorisação desta presidencia, foram postos á disposição do delegado do Bom Conselho a bem da segurança e tranquillidade publica, por occasião de serem tomados recrutas do poder de uma escolta no sitio Cutimbão naquelle termo.

N. 843.—Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista das duas inclusas contas, sendo uma em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 1723$300 rs. proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada, e de trens especiaes por ella fornecidos, sendo 103$300 por conta do ministerio da justiça e o restante pelo da guerra, como se vê das contas.

N. 844.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente, n. 739, recommendo a V. S. que na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos a' primeira quinzena deste mez, dos calcetas empregados nas fortalezas das repartições militares.

N. 846.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do inspector do arsenal de marinha de 18 do corrente, n. 1507, não haver credito para pagamento das ferias relativas á primeira quinzena deste mez dos operarios daquelle arsenal e dos das obras do melhoramento do porto desta cidade, recommendo a V. S. que mande effectuar o pagamento de taes ferias sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n 2884 do 1º de fevereiro de 1862, bem como das que se forem vencendo até que chegue a ordem do thesouro nacional distribuindo os creditos votados á esta provincia no corrente exercicio.

N. 847.—Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. regularmente organisados, os prets de que trata o seu officio de 17 do corrente, sob n. 522, recommendo-lhe que sob minha responsabilidade, mande pagar a sua importancia, por isso que não houve quem quizesse fornecer a forragem para os cavallos da força do 9º esquadrão da guarda nacional que esteve destacado, pelo preço de 800 rs., por ser insufficiente a quantia marcada na tabella organisada por essa repartição e approvada pelo ministerio da guerra, como ja' ponderou o general commandante das armas com referencia a forragem da cavalhada do deposito de caçadores a cavallo desta provincia.

N. 848.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., de conformidade com sua informação de 17 do corrente, sob n. 437, mandar entregar ao Dr. João da Silva Ramos, na qualidade de procurador da Santa Casa de Misericordia de Gravatá' o conto de réis votado na lei do orçamento vigente em beneficio daquelle estabelecimento.

N. 849.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S para seu conhecimento e devida execução, cópia do regulamento expedido nesta data para a secção do contencioso dessa thesouraria.

N. 850.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista das duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente, mande V. S. pagar a quantia de 57$050 rs. proveniente de transportes dados por conta da provincia, nos trens daquella estrada.

N. 851.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a quantia de 321$ de que trata o meu officio de 20 de junho ultimo, e relativa ao sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruaru', nos mezes de janeiro a maio deste anno, não deve ser paga ao alferes Joaquim de Aguiar Cordeiro, como determinei naquelle officio, e sim a Manoel Felix Calumbi, visto assim o haver solicitado o chefe de policia em officio n. 4222 de 16 do corrente mez.

N. 852.—Dito ao mesmo.—Em vista das razões apresentadas pelo chefe da repartição das obras publicas, no officio junto por cópia, de 18 do corrente, sob n. 220, recommendo a V. S. que não obstante o que expôs em o seu officio de 29 de novembro ultimo, n. 743, mande entregar ao thesoureiro daquella repartição, os 30$000 que se tornam necessarios por indemnisação dos damnos causados na propriedade de Miguel Archanjo dos Santos, pela passagem da estrada de Itapissuma á Nazareth.

N. 853.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 17 do corrente, sob n. 440, em que V. S. me participou haver Heraclio Constantino de Paula Monteiro, dando por fiador Antonio José Ribeiro de Moraes, arrematado com o abate de um por cento nos preços por que foram a praça, o fornecimento no corrente exercicio dos objectos precisos para o expediente das repartições publicas, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação, sendo quanto a secretaria do governo, sómente relativo aos objectos que para ella foram pedidos.

N. 854.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicatas, que me remetteu o commandante superior da comarca de Caruarú, com officio de 16 do corrente, mande V. S. pagar a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas naquella cidade.

N. 855.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—A requisição do inspector da alfandega recommendo a V. S., que mande cobrir um cano que existe ao lado do leste do edificio, em que funcciona a mesma alfandega.

4ª secção.

N. 856.—Officio ao presidente da provincia de Minas-Geraes.—Tendo fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no dia 28 do mez de junho ultimo, o sentenciado de justiça dessa provincia de nome José dos Passos, transmitto por cópia a V. Exc. para os fins convenientes, a certidão de obito e auto de vestoria que se procedeu no cadaver do mesmo sentenciado.

N. 857. — Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Constando de seu officio de 17 do corrente, sob n. 1,461, terem-se esgotado as verbas para despezas do hospital Pedro II e serventes do collegio dos orphãos, no exercicio de 1867 a 1868, tenho a dizer a V. Exc. que approvo as despezas que se fizeram por conta de semelhantes verbas.

N. 858.—Dito ao conego governador do bispado.—Devendo reunir-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, no dia 2 de agosto vindouro, o collegio eleitoral desta cidade, que tem de eleger um senador para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque; assim o communico a V. S., afim de que se digne providenciar no sentido de celebrar-se naquelle dia a missa solemne de que trata o art. 12 da lei de 19 de agosto de 1846.

N. 859.—Dito a camara municipal do Recife.—Achando extincta, como declara a camara municipal do Recife em officio de 15 do corrente, sob n. 35, a verba votada no § 6º do art. 2 da lei do orçamento municipal vigente para as despezas—limpeza da cidade—autoriso a mesma camara a despender pela mesma verba mais 2:000$, como solicita no predito officio.

N. 860.—Dito a mesma.—Devendo reunir-se na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 2 de agosto vindouro, o collegio eleitoral do 1º districto desta cidade que tem de eleger um senador para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do conselheiro Antonio Coelho de Sa e Albuquerque, assim o communico a camara municipal do Recife, para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 861.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Podendo suscitar se duvida sobre qual seja o collegio, em que devem reunir-se e votar os eleitores das freguezias de Panella e Quipapá, declaro a camara municipal que no collegio, a cujo municipio pertencem aquellas freguezias, que é o desta cidade, em face do disposto no art. 65 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

N. 862.—Dito a Candido Xavier Pereira de Brito e Antonio Rodrigues de Freitas Junior, membros do conselho municipal do recurso do termo de Cimbres.—Em resposta ao officio sem data que Vmcs. me dirigiram, tenho a dizer-lhe que nesta data officio ao juiz municipal desse termo, determinando que reuna o conselho municipal de recurso e informe a razão por que ja o não fez como lhe foi ordenado em data de 16 de maio ultimo.

N. 863.—Circular a todas as camaras municipaes.—Recommendo a camara municipal de...... que me envie com toda a urgencia, cópia de todo o processo eleitoral a que se procedeu nas freguezias do seu municipio no dia 28 de junho ultimo, para eleitores que devem eleger um senador, sem embargo das copias que as mesas parochiaes devem enviar e das quaes muito poucas tem sido recebidas.

N. 864.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Panellas.—Para evitar duvidas declarei nesta data a camara municipal da cidade de Caruarú, que os eleitores das freguezias de Panellas e Quipapá devem reunir-se a votar no collegio do municipio a que pertence, que é o da cidade de Caruarú, o que a Vmc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 865.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Quipapá.—Para evitar duvidas declarei nesta data a camara municipal da cidade de Caruaru', que os eleitores das freguezias de Panellas e Quipapá devem reunir-se e votar no collegio do municipio a que pertencem que é o da cidade de Caruaru': que a Vmc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 866.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria de Granito, Joanna Cesar de Santa Isabel, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio de 15 do corrente, sob n. 234, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 867.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 742, que se mandou satisfazer o pedido de fardamento para o soldado paraguayo, José Semeão de que trata o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 868.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 739, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 869.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 1,567, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda a expedição de suas ordens no sentido de seu citado officio.

2.ª secção.

N. 870.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Ficam expedidas as convenientes ordens a thesouraria provincial, no sentido do officio de V. S. dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia em 16 do corrente, sob n. 4,222, o qual fica assim respondido de ordem do mesmo Exm. Sr..

N. 871.—Dito ao commandante superior de Caruaru'. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos constantes do officio de V. S. de 16 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 872.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S em resposta o seu officio do 1º de maio ultimo, sob n. 69, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Manoel José dos Santos, a quantia de 846$, constante de seu citado officio.

N. 873. — Dito ao promotor publico de Pão d'Alho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 de junho ultimo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

3ª secção.

N. 874.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do bacharel João Alves Merguilhão de 28 de junho, ultimo assumio elle nessa data o exercicio de seu cargo de procurador publico de Pão d'Alho.

N. 875.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a Vmc. em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 220, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 30$000 constante do seu citado officio.

4.ª secção.

N 876.—Officio ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo, se declara ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, que nesta data transmittio-se as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao seu officio de 10 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Copia.—4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 3 de setembro de 1868.—Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia, em virtude de representação de tres cidadãos dessa parochia, que V. Rvm., apezar de exercer, como coadjutor, as funcções de parocho da mesma freguezia, no impedimento do sacerdote provido nesse beneficio ecclesiastico, entende que póde tambem exercer as de juiz de paz mais votado della, e que nessa qualidade pretende tomar a presidencia da mesa parochial na eleição de vereadores e juizes de par, a que se vai proceder em 7 do corrente; declaro a Vmc. que, estando expressamente determinado no decreto de 18 de setembro de 1829, nos avisos n. 5 de 15 de fevereiro de 1837 § 3º, n. 109 de 10 de agosto de 1847, e n. 99 de 25 de agosto de 1848 § 1º, que aos parochos, ou á quem desempenha funcções parochiaes, não é licito exercer as de juiz de paz por serem incompativeis, não póde por isso Vmc. considerar se mais no numero destes juizes: cumprindo que se abstenha de tomar a presidencia da mesa parochial, a qual hoje compete ao cidadão que lhe ficou immediato em votação, ou aos legitimos substitutos deste.—O que lhe communico para sua intelligencia e prompta execução.—Deus guarde á Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. padre João da França Camara, coadjutor em exercicio de parocho da freguezia de Barreiros.

Communicou-se esta portaria a' camara municipal de Barreiros, e ao Dr. juiz de direito de Palmares.

—

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 4 de setembro de 1868.—Tendo-se representado a' esta presidencia contra os vicios e irregularidades que se deram na qualificação do corrente anno da parochia de Itambé, e tendo o meu antecessor, em portaria de 18 de agosto findo, declarado ao juiz de paz mais votado da dita freguezia que désse as convenientes providencias para que a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz, a 7 do corrente, seja feita pela ultima das qualificações anteriores, que estiver regularmente feita, não existem entretanto em poder do mesmo juiz de paz as cópias authenticas das referidas qualificações, para examinar qual é a mais regular, afim de por ella comprir a disposição da citada portaria.

Nestes termos ordeno a' camara municipal da villa de Itambé, que forneça, immediatamente que esta lhe for apresentada, ao mencionado juiz de paz os livros das qualificações de 1864 para cá, que estiverem em seu archivo, para que elle possa observar o que lhe esta' determinado.—Conde de Baependy.

Na mesma conformidade a' camara municipal de Goyanna.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 5 de setembro de 1868.—Tendo, por deliberação datada de hontem, annullado os trabalhos da revisão da qualificação dessa parochia no corrente anno, e ordenado que a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz seja feita pela qualificação de 1867; assim o communico a Vmc, em resposta ao seu officio de 22 do mez proximo findo, e para que tome as necessarias providencias para cumprir-se pontualmente o que determina a citada deliberação, cujos fundamentos constam da cópia que inclusa remetto a Vmc., a quem previno de que, se tiver necessidade de cópia do alistamento de 1867, póde dirigir-se ao presidente da camara municipal, que tem ordem para fornecer-lh'a immediatamente. — Deus guarde a Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella.

Fez-se igual communicação ao presidente da camara municipal do Recife, a quem se devolveu o livro da qualificação.

—

Cópia.—4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1868.—O presidente da provincia, tendo presente o officio do juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, datado de 22 do mez proximo findo, no qual reclama contra a deliberação tomada por esta presidencia em 18 do mesmo mez, em deferimento a' representação do bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, de mandar proceder a' eleição de vereadores e juizes de paz pela qualificação de 1867, visto que a do corrente anno não esta' concluida, por pender de decisão do conselho municipal o recurso para elle interposto de reclamações desattendidas pela junta qualificadora; declara que, a'vista do que fôra allegado e provado pelo sobredito bacharel, bem resolvido foi, com a deliberação citada, que a chamada dos votantes se fizesse por aquella qualificação, porquanto o protesto tomado pelo tabellião desta cidade, a requerimento do peticionario, com assistencia de duas testemunhas, demonstra claramente que houve reclamações desattendidas, e assim o recurso dos respectivos despachos feito por aquelle modo tem a seu favor o aviso n. 382 de 20 de agosto de 1863, por não ter sido encontrado na matriz nenhum dos membros da junta, nem o escrivão, no ultimo dia das reclamações.

Entretanto, dos differentes documentos e peças officiaes que existem na secretaria da presidencia, relativamente a' qualificação dessa freguezia, desde que se tratou da organisação da junta revisora neste anno, bem como de uma outra representação do referido bacharel Alcoforado Junior, instruida com as listas que aquella mesma junta mandou affixar na matriz, ao findar seus trabalhos, verifica-se:

1.º que a sobredita revisão tem vicio radical, pelo modo por que a junta se organisou, pois que de um officio, assignado por quinze eleitores em 28 de março, consta que nesse dia, que era o designado pela presidencia para o começo dos trabalhos da mesma junta, até as 10 horas e meia da manhãa o juiz de paz mais votado do primeiro districto não havia comparecido na matriz, achando-se esta fechada, e que os seus dous substitutos immediatos, que alli appareceram, recusaram-se a iniciar os ditos trabalhos, pelo que foram reclamadas providencias deste governo; e sendo ouvido

ILEGÍVEL

aquelle juiz de paz, informou em 6 de abril, não ser [illegible] da cópia da acta da organisação da mencionada junta, que remetteu, na qual consta como installada naquelle mesmo dia [illegible] de março ás 10 horas da manhã, sem assistencia [illegible] um só eleitor, quando não é crivel que assim acontecesse, pois que até as 10 horas e meia alli estiveram os [illegible] quinze eleitores, os quaes eram tão interessados em que se organisasse a junta, que foi em consequencia de requerimento seu que o governo designou aquelle dia, por não ter sido installada a dita junta na época fixada por lei.

2º que a revisão feita por essa junta, sem duvida organisada clandestinamente, ainda quando se podesse considerar legitima pelo que consta das actas lavradas no livro competente, que foi presente ao governo com officio do presidente da camara municipal desta capital, na impossibilidade de fornecer lhe com a brevidade precisa copias authenticas dellas, não deve vigorar, por achar-se falsificada a lista dos votantes lançada no mencionado livro, confrontada, como foi, com a que a junta fez affixar na matriz, por occasião de concluir os trabalhos.

Dessa confrontação conhece-se que houve alteração em 209 nomes escriptos na lista geral lançada no livro; que nessa mesma lista geral ha 63 nomes de pessoas que não figuram na lista affixada na matriz; que na lista parcial dos incluidos, tambem escripta no livro, ha 50 nomes que não figuram na da matriz; que na lista especial dos excluidos, lançada no livro, existem 8 nomes, que igualmente não apparecem na lista da igreja; e, finalmente que nessa mesma lista especial dos excluidos, passada para o livro, deixou de apparecer tres nomes, que entretanto na lista por edital affixada, figuram como excluidos.

Assim, pois, tornando-se evidente que a revisão feita na freguezia do Poço da Panella no corrente anno não póde ter validade, pelos vicios que em si encerra, o presidente da provincia, annullando-a, declara que a proxima eleição de vereadores e juizes de paz deve ser feita pela qualificação de 1867; e porque os factos alludidos, e que serviram de base para annullar a sobredita revisão, importam falsidade e sugeitão seus autores a serem responsabilisados, ordena que se remettam ao juiz de direito da segunda vara crime da capital, com copia desta deliberação, as listas que a supposta junta revisora fez affixar na porta da matriz, e outros documentos, afim de que, confrontando tudo com o que se acha escripto no livro respectivo, que é devolvido a camara municipal, torne effectiva a responsabilidade dos membros da dita junta, que concorreram para aquella falsificação. (Assignado.)—Conde de Baependy.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de setembro de 1868.—Accusando o recebimento do officio que V. S. me dirigio em data de hontem, participando a prisão de Antonio Ruffino Monteiro, tenho a dizer-lhe que nesta data ordenei ao Dr. chefe de policia, que mande pôr em liberdade o sobredito cidadão, por que reconheci assistir-lhe isenção legal de recrutamento para o serviço do exercito ou armada; e que posteriormente tomarei as providencias que mais forem reclamadas pelos factos graves, que se deram a proposito daquelle acontecimento.

Deus guarde a V. S.—Conde de Baependy.—Sr. Dr. Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 6 de setembro de 1868.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. datado de hoje, em que trata da prisão de Antonio Ruffino Monteiro, effectuada pelo 2º supplente do subdelegado da villa de Itambé, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, tendo-se dado por essa occasião o cerco da casa de residencia do Dr. juiz de direito da comarca, do que tive igualmente conhecimento hoje por queixa daquelle cidadão, e por participação que me fez o mesmo juiz de direito, declaro a V. S., que sem perda de tempo deve mandar pôr em liberdade o mencionado Antonio Ruffino Monteiro, por ter sido indevidamente recrutado, sendo juiz de paz em exercicio, o que torna evidente, que o referido supplente do subdelegado teve procedimento muito reprehensivel.

E porque essa autoridade não póde deixar de ser dada demissão, como V. S. tambem entendeu, não propondo-a logo por aguardar informações mais competentes e esclarecimentos que espera, remetto a V. S. os que me foram presentes e provam o abuso alludido no procedimento que teve não só para com o recrutado, como para com o juiz de direito. Acerca das ponderações que V. S. fez sobre os juizes de direito de Itambé e do Pilar resolverei opportunamente.

Deus guarde a V. S.—Conde de Baependy.—Sr. Dr. chefe de policia.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 7 de setembro de 1868.—Illm. Sr.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 6327, com referencia á minha portaria de hontem, relativa a prisão do cidadão Antonio Ruffino Monteiro, que por deliberação desta data fica exonerado o Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Itambé, como V. S. propõe no mesmo officio.

Deus guarde a V. S.—Conde de Baependy.—Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco.

Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço da Matta, tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego.—Para poder resolver sobre a representação que V. S. fez-me, em seu officio de hoje, a respeito das occurrencias que V. S. diz se deram na organisação da mesa da assembléa parochial dessa freguezia, não só em relação ao juiz de paz que assumio a presidencia della, como a respeito dos factos arguidos ao delegado de policia e ao commandante do batalhão da guarda nacional, nesta data ordeno a essas tres autoridades, que com urgencia informem sobre tudo com o que se tiver passado.

O que lhe communico, prevenindo-o de que tambem solicito do juiz de direito da 2ª vara, Manuel José da Silva Neiva, que a meu convite foi assistir a' eleição de vereadores e juizes de paz nessa freguezia, que preste esclarecimentos que me habilitem a tomar a deliberação que fôr justa acerca deste assumpto.—Deus guarde a V. S.—Conde de Baependy.

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1868.

Antonio Ignacio de Arruda. — Ao Sr. general commandante das armas para informar.

Bacharel Exequiel Francisco de Sa.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.—Os papeis do supplicante não teem tido andamento por falta da respectiva informação que nesta data se exige do juiz municipal do termo de Cimbres.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Como requer.

Godofre Vieira Ramos.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional desta capital.

Isabel Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

João Ferreira Ramos.—Como requer.

José Simplicio de Sa Esteves.—Nesta data se expedem as convenientes ordens no sentido da representação do supplicante, a' vista do documento que a elle juntou.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—A cadeira, para a qual o supplicante pede remoção, ja' se acha provida.

João José Anselmo Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.—Siga o supplicante para a côrte na primeira opportunidade, se até a chegada do vapor que se espera do sul no dia 8 do corrente, não tiver chegado a decisão do requerimento a que allude.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—Em vista da informação do Dr. director geral da instrucção publica, não tem lugar o que requer.

Juvencio José da Costa. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

José Luiz da Veiga.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional desta capital.

João Isidoro de Inojosa Varejão.—Entreguem-se, não havendo inconveniente.

José Moreira da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Joaquim Ribeiro dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição de terras publicas.

João José dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição e demarcação de terras publicas.

Bacharel Luis Rodrigues Villares.—Juntem se as informações pedidas pelo Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial e volte tudo a este para o fim declarado no despacho de 24 de agosto proximo findo.

Luiz de França Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Eduardo dos Santos.—Pague-se a quantia de dezesete mil e setecentos, segundo informa a contadoria, relacionando-se o que resta para complemento do que é devido ao supplicante, afim de solicitar-se autorisação do thesouro para effectuar o pagamento, exigindo-se então no titulo a verba a que se refere a segunda parte da informação da mesma contadoria.

Manoel Barbosa Cordeiro.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Manoel Antonio [illegible] supplicante o seu pagamento para quando chegar a ordem dos creditos, a qual ja' foi reclamada.

Pedro Rodrigues de Souza.—Opportunamente sera' attendido.

Tude Guedes de Mello.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação do Dr. director geral da instrucção publica.

EXTERIOR.

Humaytá, 15 de agosto de 1868.

Depois da rendição de quasi toda a guarnição de Humayta', junto a' lagôa do Chaco, mui pouco tem occorrido de importante. A esquadra continúa em constantes excursões desde as immediações do Tebiquary até o Timbó, onde o inimigo ainda se conserva, porém em pequeno numero e com pouca artilharia, como se tem reconhecido quando algum encouraçado passa ou se avisinha das suas baterias. No dia 6 alguns encouraçados approximaram-se e bombardearam, tendo em resposta apenas seis tiros.

O Timbó hoje tem perdido toda a importancia que podia merecer, e nenhum obstaculo póde apresentar contra as operações que o exercito vai encetar, excepto pelo lado do rio, por causa dos navios de madeira que tivessem de subir a corrente. Mas não é qualquer operação que se tenha de effectuar sobre elle que póde demorar os nossos movimentos; e é ella tão facil e tão accidental que o general em chefe, que depois da queda de Humayta' só cuida com todo o afinco em organizar e preparar o exercito a mover-se, até agora não me consta ter resolvido qualquer cousa contra esta posição inimiga. E mesmo é de suppor-se que ao primeiro movimento nosso ella appareça abandonada, porque de certo Lopez não tem tanta gente que queira sacrificar os defensores do Timbó em uma hecatombe semelhante a' de Humayta'. Ja' o reducto chamado Potreiro Cerca, distante meia legua do Timbó, foi por elles abandonado no dia 6. Os batalhões 14 e 30, exploradores do 16, commandados pelo tenente Jorge Moreira, tendo sahido para um reconhecimento, chegaram até proximo a este reducto, e não sendo hostilisados avançaram e encontraram-no abandonado com algumas armas e duas peças de 32, que se suppõe terem pertencido ao nosso vapor *Jequitinhonha*. O Sr. marquez, ao receber a noticia, immediatamente mandou recolher as peças e arrazar as fortificações. Este abandono de duas peças da melhor qualidade prova as grandes difficuldades com que o inimigo lucta para transportar a sua artilharia pesada pelo caminho do Chaco.

O seu exercito vai assim perdendo de dia para dia um dos seus mais fortes elementos de defesa, pois só em Humayta' deixou mais de 200 peças e a numerosa artilharia de que elle dispunha foi a que mais sustentou o seu prestigio, e por muitas vezes suspendeu a resolução dos nossos generaes de marcharem sobre as suas posições. Com razão se tem chamado esta guerra guerra de posições e de artilharia.

No dia 8 pelas 4 horas da madrugada a divisão do brigadeiro José Auto, composta da 3ª e 13ª brigada, commandadas pelos coroneis Carvalho e Caldas, o primeiro regimento de artilharia a cavallo, e a 8ª brigada de cavallaria, commandada pelo coronel Cypriano de Moraes, seguiram para o Tayi. Tendo chegado a' tarde, ahi pernoitaram, e no dia 9 se pozeram em marcha e foram acampar perto do Pilar, onde ainda se conservam. Acompanhou estas forças grande numero de canôas. Ignoro o fim para que marcharam.

Tambem do Chaco vieram quasi todos os batalhões que la' haviam, ficando apenas tres e duas baterias ao mando do coronel Hermes.

Ja' chegou de Corrientes o Dr. Lima e Silva, quartel-mestre general, que tinha ido apresentar a mudança dos hospitaes, depositos e todas as repartições brasileiras para Humayta', onde vai se estabelecer a base das nossas operações. Os hospitaes de Curupaity e Paré-Cué, assim como os depositos, ja' foram todos mudados.

Quando nos movermos ficara' em Humayta' uma guarnição talvez de 2,000 homens.

Sobre o movimento do nosso exercito ninguem póde determinar o dia nem o plano. Diz-se que antes do fim do mez devemos estar em marcha, e que se vão organisar dous corpos de exercito, que operarão, um pela retaguarda e o outro pela frente do inimigo.

Para não ser accusado de inconveniente, limito-me a dizer que todos que se acham n'o segredo do plano que se vai encetar, confiam n'elle e na sua boa execução para o proximo termo da guerra. Actualmente só se receia que o inimigo abandone o Tebiquary para concentrar-se no Cerro-Leon, que fórma uma cadêa de pequenos montes, onde elle póde fazer uma defeza mais prolongada; mas temos esperança de que as nossas forças marcharão a tempo de disputar-lhe o caminho.

Foi encontrada junto ao Piquete Salinas por um encouraçado a corrente que o inimigo tentára assentar no rio, mas que sempre a correnteza das aguas arrastava. E' composta de troncos de pão, presos por argollas de ferro.

Ja' se acha levantada a planta da fortaleza de Humayta', mas ainda esta' sendo desenhada. Espero poder manda-la pelo proximo paquete, e então preencher algumas lacunas da minha missiva sobre Humayta'.

Até breve.

Humaytá: 15 de agosto de 1868.

Pelo transporte *S. Paulo*, que daqui sahio a 7 do corrente, logo depois da capitulação dos Paraguayos do Chaco, communiquei-lhes tudo quanto occorrera de interessante. De então para ca' nada tem havido que mereça ser contado.

O exercito e armada preparam-se para encetar novas operações. Disseram-me que o *S. Paulo* levaria o contingente nosso de prisioneiros do Chaco; não sei porque motivo não se realisou isso; mas seguem hoje 284 no *Isabel*, incluindo os officiaes. Chegou aqui o visconde do Herval de volta de sua commissão, cujo objecto até hoje não transpirou. Não quero aventurar-me a dizer aquillo de que não tenho cabal conhecimento para não sujeitar-me a rectificações em negocios de summa importancia. Apenas, de tudo quanto se diz a tal respeito, concluo que o visconde foi feliz na sua commissão: regressou na canhoneira *Mearim*. A ordem do dia do almirante a respeito dos ultimos negocios do Chaco, conta com lhaneza e sinceridade todas as occurrencias daquelles dias de trabalho.

No dia 8 desceu o monitor *Piauhy*, trazendo duas peças abandonadas no reducto existente entre o Timbó e a nossa fortificação no Chaco, denominada *Dous de maio*, e pelas 7 horas e 20 minutos regressou acompanhado do encouraçado *Brasil*, que foi para vanguarda, e dahi voltou no dia 12 pelas 7 horas da manhã, não tendo soffrido incidente algum quer na subida, quer na descida, apezar de ter o Timbó feito uns 16 tiros, que não acertaram.

Pela 1 hora da noite do dia 9 chegou um telegramma de Para cué indagando se o Timbó estava abandonado, porque desde 7, se assolava naquella direcção um grande incendio, e se tinham visto tambem dous foguetes de signaes. Teve ordem o encouraçado *Colombo* e o *Tamandaré* para irem até ahi, e verificarem o que occorrêra. Só voltaram no dia seguinte pelas 2 e meia horas da tarde por causa da instincta cerração, e declararam que o Timbó não estava abandonado.

O barão da Passagem officiou ao almirante, communicando-lhe que a amarra passada no rio em Tebiquary pelo systema americano tinha sido destruida, e estavam em Tayi perto de duzentas braças della; que era feita de grossos madeiros, com dous pés de diametro e quatorze de comprimento, com as extremidades chapeadas e ligadas por grandes manilhas feitas de trilhos de caminho de ferro. Ainda por esta vez perdeu o *El Supremo* seu tempo e seu trabalho, e não achara' meio de impossibilitar a marcha da civilisação pelas suas reconditas cavernas. A esquadra começara' a mover-se pelas 4 horas da madrugada do dia 16, indo os navios encouraçados que aqui se acham reunir-se aos da vanguarda; mas cada um levara' a seu abrigo um transporte, visto como serão estes necessarios para movimento das tropas acima do Timbó. Seguirão nesta ordem: encouraçado *Brasil* com o *Princeza de Joinville*, com o pavilhão do almirante; o encouraçado *Cabral* com o *Guaycurú*, e duas chatas para animaes; o encouraçado *Tamandaré* com o *Alice*, o encouraçado *Colombo* com o *Dezeseis de Abril*. Este movimento faz crer que em breve teremos operações que provavelmente nos trarão a terminação da guerra.

Consta-me que o general Argollo ficara' commandando uma força de 3,000 e tantos homens em Humayta', e o brigadeiro Jacintho Machado uma brigada no Chaco, de onde se retiraram hontem para Humayta', e hoje para o Estabelecimento os batalhões excedentes a esta brigada. Seguio hoje a render ao encouraçado *Barroso* [illegible] o encouraçado *Silvado* [illegible]

Aqui chegou na tarde do dia 10 [illegible] que sahio a 16 do mez passado [illegible] *Cidade de Olinda*: temos noticias da côrte até o dia 21 do passado.

Diz-se que do Tayi passaram nos quatro transportes para o Chaco uns 14,000 homens, os quaes, acompanhados pelos encouraçados, tornaram a passar para o Paraguay acima do Tebiquary, e que então o Guarany se approximára' com o resto do exercito e fara' novo cerco grosso do exercito do Marechal. Entretanto o almirante seguira' com monitores para bombardear Assumpção, e talvez ir mais adiante, até Mato Grosso. E' natural que Lopez procura manter communicações novamente abertas no Chaco; então é provavel que por este ponto tenhamos de embarga-lhe o passo collocando uma outra força nesta posição. São boatos [illegible] da verdade, porque as ordens de movimentos estão dadas, e só falta a voz de marchar.

As peças tomadas no reducto abaixo do Timbó são de 32, e pertenceram outr'ora ao vapor *Jequitinhonha*. Tambem foi encontrado muito armamento e grande quantidade de munições. Rumorejam que em outubro proximo a guerra estará' terminada.

Communicaram-me, e ahi lhe envio, o seguinte itinerario da excursão do visconde de Herval:

« Partio S. Exc. o Sr. visconde do Herval de Humayta' no dia 27 de julho, com 2 officiaes e 21 praças do exercito, abordo da canhoneira *Mearim*. Desceu este rio abaixo, e na foz do Paraguay demorou-se por duas horas para receber um pratico do Alto Parana' e alguns mantimentos de que precisava. Seguio Parana' acima, e pelas 7 horas da manhã do dia 30 chegou a' ponta de Nharon, 2 leguas abaixo da Tranqueira do Loreto, não tendo ido até este ponto por ter roçado n'uma pedra das muitas que existem daquelle ponto para cima. Reconhecendo-se a impossibilidade de ir adiante por faltar agua para a canhoneira, e continuando a baixar o rio, o qual no dia 7 apenas tinha agua sufficiente para a canhoneira, foi está obrigada a regressar para Itaguatê, vencendo com difficuldade os passos Ibicuby, Mearim, S. Paulo e Dourados.

« S. Exc. seguio em um escaler da *Mearim* para Tranqueira do Loreto, onde encontrou o vapor *Chuy*, que acompanhara a *Mearim*, por ordem do Sr. chefe da 4ª divisão, desde a foz do Paraguay. No dia 8 regressou S. Exc. no *Chuy* a Itaguatê, e immediatamente passou-se para a *Mearim*, acompanhado por 35 praças do exercito, e descendo o Parana' neste mesmo dia, fundeou neste porto no dia 10 pela 1 hora da tarde. »

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

27 de agosto de 1868.

Pelo paquete francez *Savoie*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 20 e 21 do corrente.

As ultimas datas do theatro da guerra são de 16. Todas as correspondencias publicadas nas folhas do Rio da Prata são concordes em que os exercitos alliados se preparavam para marchar sem demora sobre Tebiquary; relativamente ao Timbó, porém, não é facil avaliar por ellas qual erá o verdadeiro estado das cousas. Limitar-nos hemos, pois, a extrahir de algumas dellas os trechos que nos parecem mais interessantes:

« Continuam as hostilidades contra o Timbó, estreitando-se cada vez mais o sitio. O ataque se dara' mui brevemente se a guarnição se não render a primeira intimação. Obtida a rendição, ou o desalojamento do inimigo da quella posição, marchar-se-ha com um forte exercito sobre o Tebiquary.

« Para este effeito ja' a vanguarda do exercito occupa o Pilar desde 8 do corrente, e fazem-se alli grandes depositos de provisões para as forças expedicionarias. A esquadra ficava prompta para auxiliar esta operação

« Dentro das trincheiras de Humayta' esta' agora aquartelada mais de metade dos exercitos alliados. Tem-se extrahido mais alguns canhões que os Paraguayos haviam escondido em diversas excavações para isso praticadas. As declarações de alguns prisioneiros que tinham tomado parte nestes trabalhos teem dado resultados satisfactorios, e julga se que ainda se descobrirão muitas armas e munições. »

Em outra correspondencia lê se:

« A's 4 horas da tarde de hontem (14) o exercito argentino recebeu a ordem de estar prompto para marchar. Dizem que uma parte do exercito brasileiro se embarcara', e outra marchara' comnosco por terra sobre Tebiquary. Esperamos a todo o momento pormo-nos em marcha, mas tambem póde ser que ainda passemos oito dias sem que nos movamos.

« Nenhuma noticia temos do Timbó, nem sabemos se a fortaleza esta' ou não abandonada. Ha tres dias que não se ouve d'alli um só tiro. »

Ainda outra correspondencia, datada de 14, refere:

« O marquez de Caxias marchou a 7 dias com 7,000 homens para o Pilar.

« Timbó ainda resiste, não tendo sido atacado, por se acharem em desacordo o general Rivas e o general brasileiro que esta' no Chaco, pelo que foi aquelle pedir ordens ao marquez de Caxias.

« O general Osorio regressou da sua expedição, que foi a Tranqueira de Loreto, para conferenciar com o general Portinho, que alli esta' com 4,000 homens. Vão marchar tambem para a mesma Tranqueira forças do centro do exercito, que unidas as que alli se acham, passarão a operar no coração do Paraguay.

« Tive occasião de ver o aspecto da peninsula em que se refugiou a guarnição de Humayta' e onde ha uma grande lagôa cheia de camalotes, que se confundem com corpos de homens, crianças e mulheres. Estas ultimas estavam todas vestidas de camisetas vermelhas. Entre ellas achou-se uma mulher, de certo uma das caras mais lindas, e esposa de um dos chefes de Humayta', que na noite da fuga em canôas foi morta, salvando-se o marido.

« Vi o commandante paraguayo Martinez no Chaco, na tenda do general Rivas. Disse-me que suppunha haver cumprido o seu dever, até onde ninguem o faria, e que não sentia perder familia e fortuna, mas sim ter de ser qualificado pelos seus compatriotas como traidor. »

Passâmos agora aos telegrammas:

« O vapor de guerra americano *Wasp* subira' até á Assumpção, para tomar o ministro da sua nação Washburn.

« Interceptou se a correspondencia dirigida a Lopez pelo secretario da legação paraguaya na Europa.

« O almirante brasileiro subio o rio no dia 16 com toda a esquadra encouraçada. Vai tomar a Assumpção. »

Esta ultima noticia parece-nos pouco provavel. Occupar a capital inimiga seria facil, mas emquanto a foz do Tebiquary estiver guarnecida por artilharia paraguaya, a difficuldade de abastecer a gente que alli puzessemos de guarnição, não seria talvez compensada pelas vantagens que desta operação pudessem resultar.

Dizia-se que o ministro paraguayo em Paris estava em Buenos-Ayres, e aconselhava se ao governo que o fizesse sahir sem demora do territorio da republica. O facto em si, porém, não estava averiguado.

A 16 o congresso argentino declarou Sarmiento eleito presidente, e Alsina vice-presidente da republica. Feita a proclamação pelo presidente do senado, lavrou-se o seguinte decreto:

« O congresso da nação argentina, reunido em assembléa geral eleitoral, decreta com força de lei:

« Art. 1.º Declara-se eleito presidente da nação argentina, pelo prazo constitucional de seis annos, a contar de 12 de outubro de 1868, o cidadão Domingos Faustino Sarmiento.

« Art. 2.º Declara-se eleito vice-presidente da nação argentina, pelo mesmo prazo e a contar da mesma data o cidadão Dr. Adolpho Alsina.

« Art. 3.º Fica designado para a entrada em exercicio o sabbado 12 de outubro do corrente anno, a 1 hora da tarde.

« Art. 4.º Communique-se ao poder executivo.

« Passado na sala das sessões do senado, aos 16 dias do mez de agosto de 1868.—Valentim Alsina, presidente.—Carlos M. Saravia, secretario do senado.—Romão B. Muniz, secretario da camara dos deputados.—Ruffino Varela, idem. »

Sobre a missão de ministro de estrangeiros oriental a Buenos-Ayres, nada tinha transpirado ainda. Suppunha-se, porém, ser relativa a questão com Urquiza, ja' ajustada.

O ministro da guerra da mesma nação, Geyo Suarez, dizia-se que ia ao interior promover o recrutamento.

As noticias do correio do Pacifico são de pouca importancia politica. A 28 de julho devia abrir-se o congresso peruano. A febre amarella tinha quasi desapparecido do Callao e de Lima.

[illegible] folhas de Montevidéo, porém, publicam [illegible] telegramma, transmittido de Buenos-Ayres [illegible]:

« [illegible] do Chyle annunciam mudança de [illegible]. Grande invasão alli de 6,000 indios. O governo estava embarcando tropas. »

Por decretos de 22 do corrente foram nomeados:

O bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

O capitão Diogo Gomes Parente, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da provincia do Ceara'.

O capitão Ismael Marcellino Nunes, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi reconduzido o bacharel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por proposta do presidente da provincia do Ceara' foi declarado sem effeito o decreto de 6 de junho ultimo, que nomeou a José Gomes Rodrigues de Albuquerque, para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da mesma provincia.

Foi concedida ao bacharel Pedro Vicente de Azevedo a demissão que pedio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Luiz na provincia de S. Paulo.

Regressou hontem de Santos, a bordo do vapor *Santa Maria*, sua alteza o principe Felippe de Saxe Coburgo Gotha, acompanhado de seu secretario.

— 28 —

Por carta imperial de 26 do corrente mez, foi naturalisado cidadão brasileiro o consul do Brasil em Bremen, Henrique Guilherme Witt.

Por decretos da mesma data:

Tiveram mercê da medalha humanitaria de 2ª classe, o carpinteiro do vapor encouraçado *Lima Barros*, Manoel José Gomes da Costa, e o imperial marinheiro deste ado no vapor *Pará*, Francisco Ribeiro Guimarães.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o cirurgião-mór de divisão do corpo de saude do exercito, Dr. João Pires Farinha e os capitães José Dias da Costa e Manoel Francisco Soares, este do 8º batalhão de infantaria e aquelle do 4º corpo de caçadores a cavallo, ora addido ao 1º regimento de cavallaria ligeira.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados em campanha:

De 21$ mensaes a D. Margarida da Luz Bellota, mãi do tenente do 14º batalhão de infantaria Josino Franklin Bellota.

De 21$ mensaes a D. Josepha Maria do Carmo e Silva, viuva do tenente do 18º batalhão de infantaria José Fernandes da Silva.

De 36$ mensaes ao alferes da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Salustiano Francisco Ilha.

De 400 rs. diarios a D. Anna Joaquina Machado, mãi do 2º cadete do 30º corpo de voluntarios da patria Joaquim Lopes Machado.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 16º batalhão de infantaria José Amancio Vieira, ficando sem effeito o decreto de 16 de maio ultimo, que concedeu igual pensão ao cabo de esquadra do dito batalhão José Amancio Pereira, visto-ter-se verificado ser aquelle o verdadeiro nome de pensionista.

Foi reduzida a 400 rs. diarios a pensão de 600 rs. que por decreto de 21 de agosto de 1867 foi concedida ao 2º sargento Clarimundo de Souza Lima, visto ter-se verificado ser elle soldado do 12º corpo provisorio de cavallaria e não 2º sargento.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o capellão tenente da repartição ecclesiastica do exercito, padre Serafim Gonçalves dos Passos Miranda, ficando sem effeito o decreto de 11 de abril ultimo, que por segunda vez o nomeou cavalleiro da ordem da Rosa.

Permittio se a Polydoro Cesar Burlamaque tirar o titulo de official da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 14 de agosto de 1867, sem embargo do lapso de tempo.

Por decretos de 26 do corrente mez foram nomeados:

O 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Augusto de Figueiredo, para o lugar do 1º escripturario da do Rio Grande do Sul.

O official da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia do Para, Vicente Carmino Leal, para o lugar de official-maior da mesma secretaria.

Gaudino da Silva Brandão, para o lugar de sollicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas Geraes.

Por decreto de 26 do corrente foi exonerado do commando das armas da provincia do Para, por assim o haver pedido, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lamare.

— 29 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou hontem, as 9 horas da manhã, na galeota imperial, e dirigio se á fragata que serve de escola de marinha, depois ao asylo de invalidos, na ilha do Bom Jesus, regressando ao arsenal de marinha á 1 1/2 hora da tarde, e seguindo d'ahi para S. Christovão.

Por decreto de 25 do corrente foi promovido o piloto Luiz José dos Santos ao posto de 2º tenente da armada, na conformidade da resolução de 10 de fevereiro de 1798 e provisão de 13 de novembro de 1800.

Por decretos da mesma data foram reformados:

O cabo do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Athanasio de Salles, percebendo metade do respectivo soldo, na conformidade do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, visto ter completado 16 annos de serviço.

Os imperiaes marinheiros José Luiz de Souza e Antonio Baptista dos Santos, com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 6º da lei n. 534 de 6 de maio de 1850, por haverem-se invalidados em combate.

O 1º marinheiro Wenceslão dos Santos, com o soldo por inteiro, na conformidade da mesma lei, por se ter invalidado em acto de serviço.

Por portaria de 27 de agosto de 1868 foi concedida ao bacharel Antonio Carlos de Oliveira Guimarães a exoneração que pedio do lugar de repetidor interino da aula de mathematicas da escola preparatoria annexa a' militar.

E por portaria de igual data foi nomeado para o substituir o bacharel Evaristo Xavier da Veiga.

Por portaria de 26 do corrente concedeu-se ao bacharel Ignacio José Nogueira da Gama, ajudante do engenheiro encarregado da medição de terras na provincia de Sergipe, tres mezes de licença para tratar de sua saude, percebendo somente o vencimento fixo mensal de 60$, correspondente ao de engenheiro de 3ª classe.

— 30 —

Demorado na viagem, por falta de agua no rio Parana, só hontem entrou o transporte *Isabel*, sahido do Humaytá a 15 do corrente. Nada adianta, pois, tendo nós já noticias até esta data, a não serem alguns pormenores referidos na carta que em outro lugar publicamos, e em outras que brevemente daremos.

Protegidos pelos navios encouraçados, os transportes estavam subindo, desprezando o Timbó, já agora sem importancia. Acreditava-se geralmente que uma parte do exercito iria desembarcar, passando pelo Chaco, ao norte do Tebiquary, para colher pela retaguarda o acampamento de Lopez, em quanto o resto das tropas alliadas o atacassem pela frente, cortando a divisão do general Portinho, reforçada com mais alguns regimentos de cavallaria, a fuga pelo flanco direito para o interior do paiz. A' esquerda estaria a esquadra.

Eram, porém, simples conjecturas, que se faziam a vista dos preparativos do exercito, pois o plano do general não podia ser conhecido.

Uma bateria paraguaya ao sul do Timbó, e conhecida como Timbó Chico ou Timbosinho, foi encontrada abandonada, e nella se acharam algumas espingardas e duas peças, que se suppunha terem pertencido ao *Jequitinhonha*. O Timbó ainda estava guarnecido pelo inimigo, mais debilmente, porém, como demonstrava a frouxidão do fogo que fazia, e sua completa evacuação era cousa esperada a todo o momento.

Do Rio da Prata temos folhas até 24, que não referem nada de interesse, havendo razões para se reputar destituido de fundamento um boato que corria sobre estar a partir para o Paraguay o Sr. Gould, encarregado dos negocios de Inglaterra em Buenos-Ayres.

Por decretos de 26 do corrente:

Foi designada a comarca de Jardim, de primeira entrancia, na provincia do Ceará, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

Foi reconduzido o bacharel Joaquim Jacob do Amaral no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.

Deu-se ante-hontem na estrada de ferro de Cantagallo um desastroso descarrilhamento. A respeito deste successo, uma pessoa desta côrte recebeu os seguintes telegrammas.

« Grande desgraça entre Villa-Nova e o Porto das Caxias. O trem saltou fóra dos trilhos, esmigalhando-se dous carros e parte do terceiro; ficou ferida muita gente entre mulheres e homens; morreu debaixo dos carros não se sabe o numero de pessoas, nem quem. Escapei apenas com uma ligeira contusão. Por milagre de Deus salvaram-se muitos passageiros. »

« Do desastre que te communiquei hontem, apenas appareceu um morto, não se sabendo se ha mais algum debaixo da terra. »

— 31 —

Sua magestade o imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio hontem no arsenal de marinha ao embarque de cerca de 200 praças, que seguem no transporte *Marcilio Dias* a incorporarem-se ao nosso exercito em operações.

— 1º de setembro. —

S. M. Imperador, acompanhado de seus semanarios, esteve hontem no arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas. Em seguida dirigio-se a ilha das Cobras e visitou as obras hydraulicas, e serrarias a vapor, o dique imperial e o vapor oriental *America*, que alli se acha.

Foram nomeados:

2º vice presidente da provincia de Minas-Geraes o Dr. João Pinto Moreira.

3º vice-presidente da mesma provincia o Dr. Benjamin Rodrigues Pereira.

Secretarios do governo da provincia do Espirito Santo o Dr. Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes e da provincia do Piauhy Martiniano Mendes Pereira.

Foi exonerado do cargo de secretario da provincia do Piauhy o Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.

Por carta imperial de 29 de agosto proximo passado foi naturalisada subdita portugueza Maria Amelia Peixoto de Miranda Henrique.

Por decretos da mesma data;

Foram nomeados grã-cruzes da ordem de S. Bento de Aviz, o almirante visconde de Inhaúma e o vice-almirante barão do Amazonas.

E cavalleiros da mesma ordem, o capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha e os officiaes de fazenda de 1ª classe capitães-tenentes graduados José Joaquim da Rocha e Luiz Antonio Ferreira Guimarães; e o de 2ª classe 1º tenente graduado Joaquim Marques de Sant'Anna.

Foram concedidas as seguintes pensões ficando dependentes da approvação da assembléa geral:

A Candida Francisca da Costa Reis, viuva do particular 1º sargento do 51º corpo de voluntarios da patria Domicio Barbosa dos Reis, fallecido na enfermaria central de Tuyty, a pensão de 600 réis diarios.

Ao imperial Marinheiro João Baptista do Rosario, que se invalidou por ferimento recebido em combate, a pensão de 114$ annuaes.

Declarou se que Manoel Caetano de Sant'Anna, a quem, por decreto de 13 de fevereiro de 1867, se concedeu a pensão de 400 réis diarios, é soldado do 7º corpo de voluntarios da patria, addido ao 7º de infantaria, e não pertencente a este batalhão, como se escreveu no referido decreto, em consequencia das informações recebidas.

Por avisos de 31 de agosto accusou-se o recebimento nesta data do officio do juiz de paz presidente da assembléa parochial da freguezia de Santa Rita, de 28 do corrente; e declarou-se em resposta que, a vista do que expõe, se ordena ao reitor do externato do collegio de Pedro II que ponha a sua disposição a igreja de S. Joaquim para os actos relativos a eleição a que se tem de proceder no dia 7 do corrente; convindo que o referido juiz se entenda com o mesmo reitor aquelle respeito, e faça os necessarios annuncios para conhecimento dos votantes.—Officiou-se ao reitor do externato do collegio de Pedro II.

Por decreto de 29 de agosto, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados o major do corpo de estado-maior de 2ª classe José Maria da Costa Araujo, e o capitão do 12º batalhão de infantaria, Francisco Xavier Barreto, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Por decretos de 29 de agosto.

Foram removidos:

O juiz de direito João Ignacio Silveira da Motta, da comarca de Jacareby, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a da capital de Santa Catharina de 3.ª

O juiz municipal e de orphãos bacharel Manoel Thomaz Barbosa Freire, do termo da Cachoeira, na provincia do Rio Grande do Sul, para o da Viçosa, na do Ceara', por assim o haver pedido.

Foram designadas para nellas terem exercicio:

A comarca da Parnahyba, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, ao juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos.

A de Inhamons, de 1ª entrancia, na provincia do Ceara' ao juiz de direito Franklin Americo de Menezes Doria.

A de Rezende, de 1ª entrancia, da provincia do Rio de Janeiro, ao juiz de direito Eduardo Pindahyba de Mattos.

A do Paranahyba, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, ao juiz de direito Isbello Florentino Corrêa de Mello.

A do Rio Corumba', de 1ª entrancia, na mesma provincia, ao juiz de direito Eduardo da Silva Rabello.

Foram nomeados:

O juiz de direito João Coelho Bastos Junior, chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel Dionysio de Oliveira Silveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto-Alegre, na mesma provincia.

O bacharel João Baptista Rabello de Campos, juiz municipal e de orphãos do termo da Formiga na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Candido da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Joaquim Lopes Chaves, juiz municipal e de orphãos do termo de Parabybuna, na provincia de S. Paulo.

Antonio José de Souza, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão.

Foram reconduzidos:

O bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Muaná, na provincia do Para'.

O bacharel João Peixoto de Miranda Veras, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaianinha, na provincia de Sergipe.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 12 de fevereiro deste anno, que nomeou o bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo da Viçosa, na provincia do Ceara', por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

O de 25 de julho ultimo, que designou a comarca de Alagoas, de 2ª entrancia, na provincia do mesmo nome, ao juiz de direito avulso José Pereira da Silva Moraes, por assim o haver pedido.

O de 20 de junho proximo passado, que removeu o juiz de direito João de Carvalho Fernandes Vieira, daquella comarca para a da capital de Santa Catharina, de 3ª entrancia, por assim o haver pedido.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A José Bernardo Bezerra de Menezes, dos officios de 1º tabellião e escrivão do crime, civel e privativo de orphãos e da provedoria do termo de Jaguaribe mirim, na provincia do Ceara'.

A João Pereira de Menezes, dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime e da provedoria do termo de Quixeramobim e do official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, na mesma provincia.

Com referencia a noticia de um desastre na estrada de ferro de Cantagallo, communicamnos o seguinte:

« O homem que morreu chamava-se Antonio José Teixeira, e era empregado de uma casa commercial da Cachoeira. Sua morte foi devida a imprudencia de saltar para fóra do carro, que passou-lhe por cima do corpo.

« Ficou gravemente ferido o Dr. Martins Torres e soffreram contusões diversas pessoas.

« Suppõe-se que o descarrilhamento foi causado por uma pedra que se achava sobre os trilhos. »

Lê-se no *Parahybano* de 20 do passado:

« Hontem, pelas 7 horas da manhã, suicidou-se com um tiro de pistola na cabeça, em um dos quartos do hotel, da estação de Entre-Rios, João Alvaro de Castro, que, segundo um cartão encontrado, tinha relojoaria na rua dos Ourives n. 116. Por uma carta que achou-se, parece que este infeliz chegou ao desespero pelo atrazo de fortuna em que vio-se.

« Na vespera tinha vindo da côrte pela estrada de ferro.

« O delegado de policia, sendo avisado telegraphicamente, foi ao lugar, procedeu ao corpo de delicto, e fazendo arrecadação de pequenos objectos, inclusive o instrumento de morte, fez de tudo entrega ao delegado consular de Portugal, pois o infeliz era desta nação, tendo de idade vinte e tantos annos, e era casado. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 8 DE SETEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas da côrte até 1, da Bahia até 4 e de Alagôas até 6 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que se seguem.

GOYAZ.

— Desta provincia só dão os jornaes a seguinte noticia:

« O commandante do destacamento da freguezia do Jatahy, tenente João Maria Berquó, indo prender, por ordem da respectiva autoridade, alguns criminosos que se achavam reunidos em uma matta junto a povoação, encontrou grande resistencia, travando-se um conflicto, do que resultou a morte de Marciano, Firmino, e o ferimento de Urbano, que se acha preso na villa do Rio Verde, todos criminosos de morte.

« Marciano, a quem se attribue mais de vinte homicidios, foi por muito tempo o terror do sertão das Aboboras, e conhecido geralmente como assassino de profissão. »

S. PAULO.

— Prestara juramento e tomara posse da presidencia da provincia o Exm. barão de Itaúna.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 27 de agosto ultimo, foi creado o officio de escrivão privativo do juizo dos feitos da fazenda, na provincia de Goyaz.

— As noticias commerciaes da ultima data (31) são as seguintes:

Cotações officiaes.

« Cambio.—Londres 19 1/4 d. a 90 d/v., sabbado; 19 1/8, 19 1/4 e 19 3/8 d. a 90 d/v., Marselha a 495 rs. por franco a 90 d/v., sabbado e hoje.

« Apolices. — Geraes de 6 0/0 a 86 0/0, sabbado.

« Acções.—English Bank of Rio de Janeiro 103$ por acção.

« O presidente, J. J. Fernandes.

« O secretario, Luiz Gomes Ferreira.

« Sacaram-se sobre Londres sommas regulares a 19 1/8, 19 1/4 e 19 3/8 d. para o papel particular, e sobre França pequenas quantias a 495, 493 e 492 rs. por franco.

« Negociaram se 11,000 soberanos a 12$440 para 5 e 20 de setembro, 7,000 para 25 dito, 2,000 a 12$450 a dinheiro, 5,000 a 12$500 dito; 50 apolices geraes de 6 0/0 a 86 0/0, 124 acções do banco do Brasil a 184$ e 15 ditas do English Bank of Rio de Janeiro a 103$.

« A' ultima hora venderam-se 10,000 soberanos a 12$600. »

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 29, o brigue *Ribeiro I*, com 16 dias.

— Sahio para Pernambuco, a 28, o brigue portuguez *Relampago*.

— Ficaram á carga para Pernambuco: o brigue *Santa Cruz*, e a barca portugueza *Maria*.

BAHIA.

— Falleceram: em Itaparica, o Dr. Antonio Maria de Macedo, natural do Pará; nos Lençóes, os majores Tiburcio Pereira da Rocha e José Mendes de Carvalho.

— Arribaram ao porto da capital: o patacho hollandez *Torbecke*, em viagem do Rosario por Santa Fé e Montevidéo, para Liverpool, por avarias; e o patacho brasileiro *Argos*, do Rio Grande do Sul, por ter desarvorado do mastaréo de velacho.

— O cambio regulava sobre Londres 19 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 3 do corrente... 103:446$445 rs.

— Sahio para Pernambuco, no dia 2, a barca *Norma*.

SERGIPE.

— Durante a administração do Exm. Sr Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, foram remettidas para o theatro da guerra 439 praças.

ALAGOAS.

— Apenas encontramos o seguinte no *Diario*:

« Acham-se presos alguns co-réos do homicidio de que a 17 do passado fora victima em Camaragibe o infeliz tenente Luiz Lourenço da Fonceca Soares, os quaes foram interrogados e dão muita luz ao acontecimento.

« Parece que sómente um falta prender, em cujo encalço anda a policia.

« Pelo delegado de policia do termo da Assembléa, o capitão Firmino Rabello de Torres Maia, foi capturado ha poucos dias o celebre facinoroso Manoel Jacá, que em fins do anno passado assassinara o infeliz Manoel Felippe; e bem assim o criminoso de tentativa de morte Galdino José dos Santos, os quaes viviam no lugar—Páo Amarello, tendo já o mesmo delegado instaurado contra elles os competentes summarios. »

« O vapor *Alagoano* fez a sua primeira viagem de experiencia no dia 27 proximo passado, sahindo do Trapiche da Barra as 10 horas da manhã desse dia.

« Apezar de alguns pequenos embaraços, que encontrou o vapor em sua navegação devidos a falta de agua em alguns lugares do rio e a pouca experiencia da tripolação, que vai-se habilitando, teve um resultado satisfactorio.

« O vapor chegou a villa do Pilar as 2 horas da tarde do dia 27.

« A demora que teve nessa villa foi apenas do tempo preciso para receber algum combustivel, visto não ter sido possivel o desembarque em consequencia do tempo chuvoso que fazia.

« Em seu regresso para esta capital tocou na cidade das Alagoas, aonde chegou as 5 horas e 3/4 da tarde, e fundeou para voltar na manhã do dia seguinte (28).

« Os habitantes da velha e patriotica cidade das Alagoas não estavam prevenidos (como os da villa do Pilar), de que esta viagem não era a da inauguração.

« Entretanto apezar da sorpreza fizeram uma recepção brilhante, repicando os sinos e soltando avultado numero de foguetes, na occasião da chegada do vapor.

« As pessoas mais gradas, e entre ellas um grande numero de senhoras, foram a bordo visitar o vapor.

« Uma banda de musica solemnisou a recepção e permaneceu a bordo todo o tempo que o vapor recebia os visitantes.

« Um indisivel contentamento reinava em todos os semblantes.

« Na hora da despedida tiveram lugar vivas a cidade das Alagoas, ao bello sexo que visitou o vapor e aos dignos musicos, que vieram com sua presença abrilhantar essa festa de progresso e civilisação.

« Quando as canoas largavam de bordo carregadas de povo, levantaram vivas a companhia Bahiana e ao seu digno engenheiro o Sr. Frederico Mery.

« O vapor *Alagoano* em seu regresso navegou com mais desembaraço, e feitos alguns reparos que o engenheiro conhece serem precisos ficara completamente livre e desembaraçada a navegação.

« As manifestações que fizeram os habitantes da cidade das Alagoas por occasião da viagem de experiencia, que tem por fim a navegação da magestosa Lagoa Manguaba, são uma prova inequivoca do quanto sabem apreciar a prosperidade da provincia, associando-se com tanto enthusiasmo a essa festa de progresso e civilisação. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Com a aurora do dia de hontem despertou o quadragesimo setimo anno de nossa emancipação politica, de nossa entrada para o gremio social universal, como nação livre e independente.

O dia 7 de setembro accendeu em todos os corações brasileiros o mais santo e nobre enthusiasmo, ja' fazendo-os transbordar de ineffavel jubilo, ja' conduzindo-os pelas avenidas do prazer ao sagrado templo da honra, em cuja ara queima-se o incenso do amor patrio.

ILEGÍVEL

Como sempre esse dia foi saudado com amorosas demonstrações pela Veneza Americana, que nunca esquece de prestar homenagem ao primeiro d'entre os dias do Brazil.

As fortalezas [illegible] salvaram [illegible] [illegible] da manhã, ao meio dia e ás [illegible] ambas as classes embandeiraram seus mastros; os consules hastearam seus pavilhões; ás 7 horas da tarde houve, em palacio, cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador, e, á noite, espectaculo em grande gala no Santa Isabel.

O cortejo esteve brilhante e luzidamente concorrido, e o espectaculo foi igualmente.

— Por ter sido hontem o 47º anniversario da nossa independencia, o Gabinete Portuguez de Leitura fechou as portas de sua bibliotheca ás 2 horas da tarde.

— Começou hontem o processo eleitoral, para vereadores e juizes de paz, em toda a provincia.

Eis o que sabemos a respeito das mesas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Presidente—Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Secretarios—Antonio Teixeira Peixoto e Manoel da Silva Neves.

Escrutadores.—Estevão Jorge Baptista, e José Isidoro Pereira dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio.

Presidente.—Luiz Cesario do Rego.

Secretarios.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti e Francisco de Souza Rego Monteiro.

Escrutadores.—Caetano Pinto de Veras, e Domingos Nunes Ferreira.

Freguezia de S. José.

Presidente.—Manoel Antonio Ribeiro.

Secretarios.—João Soares da Fonseca Velloso, e Aprigio José da Silva.

Escrutadores.—João Baptista do Rego e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

Freguezia da Boa-Vista.

Presidente.—Decio de Aquino Fonseca.

Secretarios.—João Silveira de Souza e Floriano Corrêa de Brito.

Escrutadores.—Dr. Manoel Barbosa de Araujo e José de Barros Corrêa Sette.

Freguezia de Afogados.

N'esta freguezia a opposição não se apresentou. A mesa é do lado conservador. Os trabalhos correm bem.

Nas freguezias do Poço e Varzea o mesmo aconteceu.

Em S. Lourenço ás 9 e 1/2 horas, presente o segundo juiz de paz capitão José Ferraz Dabro, foi organisada a mesa, que ficou assim composta: Presidente o juiz de paz, mesarios os cidadãos vigario José Ildefonso Jacome da Silva Dutra, Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, José Francisco de Barros e Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Ás 10 e 1/2 apresentou-se o primeiro juiz de paz, a quem foi offerecida a presidencia; este porém, não a querendo aceitar, contentou-se com a certeza de que seria aceito um protesto que ficou de apresentar.

Em Jaboatão a mesa ficou assim composta: Presidente José Francisco de Souza Leão, mesarios: Dr. Felippe de Souza Leão, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, Irineo Coelho da Silva e José Pedro dos Santos Bezerra. Ao meio dia suspenderam-se os trabalhos, para continuarem no dia seguinte.

No Cabo os trabalhos eleitoraes proseguem pacificamente.

Na Escada a opposição retirou-se, apresentando um protesto. Os trabalhos proseguem sem novidade.

A liberdade do voto foi mantida em toda sua plenitude, sem que a força publica apparecesse em nenhuma das matrizes.

A' excepção da Boa-Vista e de S. Frei Pedro Gonçalves, onde se deram dous pequenos disturbios, sem consequencia, correram placidamente os trabalhos eleitoraes; proseguindo-se em algumas das freguezias acima a primeira chamada.

— Por portarias de hontem foram nomeados: o Dr. Antonio dos Passos Miranda, 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-vista, desta cidade; e o Sr. Leodegario da Sá Cavalcanti, 1º supplente do subdelegado do 2º districto do Cabo.

— Consta-nos que se acha nomeado presidente da provincia de Sergipe o Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

— Chamamos a attenção dos leitores para os officios, que publicamos sob a rubrica *Governo da Provincia*, sobre o actual processo eleitoral, expedidos pelo Exm. Sr. conde de Baepenty.

Reservamos para ao depois a publicação de outros officios, sobre a mesma materia, por causa de affluencia de materia.

— Tendo acceedido ao rasoavel pedido dos nossos empregados, deixamos de dar hontem *Diario*; hoje, porém, damos o numero que devia sahir amanhãa, com data de hoje, afim de inteirar mais promptamente os leitores não só das noticias eleitoraes, como das do sul do imperio.

— Teve lugar a 6 do corrente a festa da Senhora da Penha, no hospicio dos religiosos capuchinhos. O acto esteve luzido e magestoso, havendo extraordinaria concorrencia.

— Publicou-se um hymno brasileiro da tomada de Humayta, sendo a musica para piano de composição do Sr. Manoel Escocio do Nascimento, e poesia do Sr. academico João Joaquim Fonceca de Alquerque. Acha-se a venda em diversas casas mencionadas no annuncio publicado no lugar competente d'este *Diario*.

— Para reger interinamente a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, emquanto durar o impedimento da effectiva, foi nomeada D. Francisca Maria da Annunciação.

— Foi nomeado primeiro supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o Sr. Manoel Francisco Marques.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias em dinheiro, para os Srs.:

Lehmann fréres	5:000$000
João dos Santos Vieira	400$000
João de Almeida de Oliveira F.	400$000
José S. de Sa' Esteves	200$000
Maturino Barroso de Mello	100$000
Manoel da Silva Mendonça Vianna	100$000

— Com destino ás provincias do norte, trouxe esse vapor as seguintes quantias em dinheiro, sendo:

Para a Parahyba	500$000
Para o Ceará	44:645$000
Para o Maranhão	6:400$000
Para o Pará	100:693$000

— Sabbado, 5 do corrente, o Sr. Carlos José da Silva, professor publico de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, encontrando o criminoso José Francisco da Costa Feijó, pronunciado no art. 192 do codigo criminal pelo juiz de direito do Cabo, por tentativa de morte na sua propria pessoa, em fevereiro do corrente anno, na povoação do O' de Ipojuca, pedio auxilio ao Sr. subdelegado de S. José para effectuar a sua captura, que foi realisada na estação das Cinco Pontas, sendo o criminoso conduzido a' presença do Sr. Dr. chefe de policia, que o remetteu para a detenção.

— Temos queixa contra a maneira porque os guardas municipaes procedem á extincção dos cães, dando bolas de noz vomica aos que se acham dentro de casa, e algumas vezes mesmo á outros que, com distinctivo de seu dono, são por estes conduzidos: como ainda quinta-feira ultima, fez um desses guardas que serve na Boa Vista, empregando uma das taes bólas n'um cão de Terra-Nova, pertencente ao Sr. commandante do vapor *Potengi*, que era conduzido do seu sitio para bordo por um escravo. Chamamos a attenção da camara municipal, para semelhante procedimento, por sem duvida opposto ao espirito da postura municipal, que só ordenou a extincção dos cães que vagarem nas ruas, sem distinctivo de seu dono.

— O escrivão de protestos José Mariano esta' de semana.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que correrá pelo novo plano publicado neste *Diario*, quando se annunciar.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 5 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 22 sentenciados vindos da provincia da Bahia, com destino ao presidio de Fernando, e Estevão Soares de Oliveira, para recruta; a ordem do subdelegado do Recife, Paulino e Francisco, escravos de Lehman Frere, a requerimento destes; a ordem do de S. José, Francisco de Souza Rego Falcão, para averiguações em crime de rapto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, vindo do Penedo e escalas:

Joaquim da Fonseca e Silva, Martinho Gonçalves Leal Chaves, Manoel Gomes de Almeida e sua senhora, Miguel Joaquim Lôbo, H. Denker, W. Unhoa, Maria Lourença de Jesus, 1 filha e 1 neto, Clara Maria de Jesus Faria, Maria Augusta e Augusto da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* vindo dos portos do sul:

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, Dr. Henrique Bezerra de Lucena, Joaquim Feliciano Gomes, capitão José Antonio da Silva Pessôa, Pedro Angelo [illegible] e 3 filhos, D. Laurianna Candida R. [illegible] Drummond e 2 filhos, e 1 criado, tenente Manoel [illegible] Pereira Guimarães, Antonio, liberto, [illegible] e 2 mulheres, 7 praças de marinha, Mathias Alves, Theomotheo Landulpho Sarmento e sua senhora, Manoel Martins da Silva, 2º tenente Leocadio de Almeida Silva Freitas, Constantino José Ferreira Pinto, Antonio Maria Pereira de Castro, Julio de Almeida Guimarães, João Ignacio de Azevedo, Luiz Antonio Falcão, Manoel Gaspar Basto, Manoel Porfirio de Almeida, D. Isabel Maria de Souza, José Caetano de Moura Leite, Marcelino Fontes Martins, Benedicto Leal Romão, José Maria de Araujo, sua senhora e 2 escravos, José Antonio de Araujo, Antonio Joaquim de Paris, Flaviano de Monteiro Machado, Boaventura José de Castro Azevedo, Americo Neto Firmiano de Moraes e sua senhora, André Henriques Willmer, Valerio José da Graça, Antonio Francisco Leite, Joaquim de Azevedo Maia, José Esteves Alves, Francisco de Moraes Sarmento, Vicente Alves de Aguiar, Domingos José de Souza Peixoto, João Alves de Carvalho, Francisco Alves Rodrigues, Marcelino Gomes Continho, Manoel Antonio Supardo, Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, D. Carolina L. Cavalcanti Duarte, capitão José de Azevedo Aguiar Barra Grande e Antonio Pereira do Lago.

Seguem para o norte:

2 ex-cadetes e 17 ex praças do exercito, capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa, 2 ex-praças de marinha, capitão Alexandre Barroso de Souza, Luiz Dutra do Espirito Santo, Joaquim Pedro Ribeiro, Victor Annibal de Mattos, Luiz Manoel Ferreira Guterres, sua senhora, uma filha e uma escrava, Vital José de Freitas, Manoel Monteiro, Felix, Clarindo de Souza Ararba, D. Maria Benedicta Cardoso, engenheiro, João Martins da Silva Coutinho, dito Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, Agostinho da Silva, João Maria da Silva Seabra, Manoel Castanheiro, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello e um escravo, Dr. José Antonio Augusto da Silva sua senhora, tres filhos e dous criados.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Penedo e portos intermedios:

Joaquim da Fonseca e Silva, Martinho Gonçalves Leal Chaves, Manoel Gomes de Almeida e sua senhora, Miguel Joaquim Lobo, M. Denker, W. Unhor, Maria Lourença de Jesus, uma filha e uma neta, Clara Maria de Jesus Faria, Maria das Dores, e Augusto da Costa.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de setembro de 1868:

Felippa Benicia da Conceição, Pernambuco, 71 annos, solteira, Recife; sarnas recolhidas.

Josepha Maria d'Almeida, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Francisca Leopoldina de Mello Leitão, Pernambuco, 44 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos.

Pedro, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; feridas.

Balbina Maria das Dores, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

Antonio Joaquim de Carvalho Siqueira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Olinda; maligna.

Joaquina, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; gastro hepatite.

Francisco Severino, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

— 4 —

João da Costa, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; laryngite.

Anna de Gouveia Maribeca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Rosa, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Amelia, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

— 5 —

Francisco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; tumor.

Elvira, Pernambuco, 5 e meio annos, Santo Antonio; febre.

Benedicto, Africa, 40 annos, solteiro, Recife; colica intestinal.

Manoel Joaquim da Rosa, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

Luiz, Pernambuco, 3 annos, escravo, S. José; inflammação do figado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 3 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Rvd. Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de instrucção primaria da cidade de Olinda, datado de 3 do mez proximo passado, offerecendo ao tribunal um exemplar de sua obra em que refutou o direito de ser contestada sua pretenção á obtenção da gratificação pecuniaria pelo effectivo exercicio do magisterio por mais de 15 annos.—Que se accusasse a recepção e se agradecesse.

Compareceu o Sr. Pedro José Pinto, e prestou juramento para poder exercer as funcções do officio de corretor geral para que fôra nomeado.

Officiou-se á junta dos corretores dando-se-lhe sciencia do effectivo exercicio do dito corretor.

Officiou-se ainda á sobredita junta communicando-se-lhe a resolução tomada sobre a vaga do lugar de presidente da mesma.

DESPACHOS.

Requerimento de Domingos José de Saboya e Silva, Brasileiro, de 42 annos de idade, estabelecido ha muitos annos, na cidade de Sobral, commerciando por grosso e a retalho em effeitos nacionaes e estrangeiros, pedindo ser admittido á matricula de commerciante. Em abono de seu credito apresenta um attestado de João José Rodrigues Mendes e Luiz Antonio Sequeira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Ferreira da Rocha, Brasileiro, de idade de 35 annos, residente e estabelecido na sobredita cidade de Sobral, provincia do Ceará, com commercio de effeitos nacionaes e estrangeiros, pedindo tambem ser admittido a matricula de commerciante; e apresenta em abono de seu credito commercial um attestado subscripto por Luiz Antonio Sequeira, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Domingos Alves Matheus.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Pereira de Miranda Cunha, pedindo que fosse provido no lugar de corretor geral, vago por fallecimento de José de Aquino Fonseca.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Duarte Machado, que tendo feito parte da firma social de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., que fallira por ter fugido o socio Vieira, e havendo elle supplicante obtido de seus credores concordata, vinha de pedir que se lhe concedesse continuar sua escripta nos livros Diario e Copiador que pertenceram a extincta firma.—Prove o supplicante que obteve concordata em juizo.

Dito de José de Souza Soares & C., para registrar-se-lhes a nomeação, que juntam de seus caixeiros Francisco de Paula Rodrigues de Almeida e José Maria Rodrigues de Almeida.—Registre-se.

Dito de Guimarães & Luz, para o mesmo fim quanto a de seus caixeiros Salustiano Francisco Martins, Manoel Carlos Maia, Pedro Alexandrino Carlos Maia e José Antonio Carlos Maia.—Registre-se.

Dito de Miguel Gonçalves da Luz—, idem de seu caixeiro Salustiano Maximino de Lira.—Registre-se.

Dito de Adolpho Francisco Lavra & C.—, idem dos seus caixeiros Joaquim Bezerra Pessôa e João Antonio Gozende Junior.—Registre-se.

Dito de Nicoláo Tolentino de Carvalho—, idem do seu caixeiro Francisco Alves de Carvalho.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de José Gomes Villar, para se lhe dar por certidão se seus caixeiros se acham registrados neste tribunal.—Como requer.

Dito de José Joaquim Gomes Teixeira—, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio José Pereira da Costa.—Registre-se.

Dito de Camara & Irmão—, idem dos seus caixeiros Justino Meroz Ferreira e Joaquim Luiz Ferreira.—Registre-se.

Dito de Camara & Guimarães—, idem dos seus caixeiros Joaquim Lauriano dos Prazeres, José Fortunato da Fonseca Bastos e Antonio Gomes de Albuquerque Grangeiro.—Registre-se.

Dito de Francisco Sirigo de Carvalho—, idem da que lhe dera seu patrão Belarmino da Cunha Castro.—Registre-se.

Dito de Joaquim da Costa Pinto—, idem da de seu caixeiro Manoel Baptista dos Santos Lôbo.—Registre-se.

Dito de Antonio Domingos Pinto—, idem da que dera a Urcino Gervasio Carneiro [illegible] para caixeiro de sua loja de mobilias á rua Nova n. [illegible].—Registre-se.

Dito de Joaquim Francisco da Silva Salles—, idem da de Julio Cesar da Cunha, para caixeiro de seu armazem de carne secca á rua da Praia n. 17.—Registre-se.

Dito de Bastos & Monteiro, [illegible] de sua loja [illegible] de rua Direita n. 43 [illegible] de seu caixeiro José Augusto de [illegible].—Registre-se.

Dito de Antonio Jo[illegible] de sua loja de [illegible] á rua [illegible] da de seu caixeiro O[illegible] cellos.—Registre-se.

Dito de Crysttiano [illegible] pães á rua Nova [illegible] seus caixeiros Alfredo Dar[illegible] nandes de Castro Oliveira.—Registre-se.

Dito de Gregorio José Garcia—, idem de seu caixeiro Manoel Francisco Ribeiro.—Registre-se.

Dito de Josué Matheus de Azevedo Santos—, idem dos seus caixeiros Joaquim Ribeiro de Paula e Francisco Tolentino Figueirêdo Lima.—Registre-se.

Dito de José Francisco Lucio—, idem de seu caixeiro João Ribeiro Dias.—Registre-se.

Dito de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira—, idem de seu caixeiro Manoel da Silva Coêlho.—Registre-se.

Dito de Manoel Bezerra Cavalcante—, idem da que, lhe dera Joaquim José Ramos para caixeiro de sua taberna á rua da Imperatriz n. 171.—Registre-se.

Dito de Diomedio Bezerra de Mello—, idem da que lhe dera Delfino Martins de Araujo.—Registre-se.

Dito de Francisco Rodrigues dos Santos—, idem da de seu caixeiro Tito Gregorio Pereira Braga.—Registre-se.

Dito de Augusto da Costa Baptista—, idem da de Cleto Cyrillo da Silva.—Registre-se.

Dito de João Martins & Figueirêdo—, idem da de seu caixeiro Manoel Ferreira de Aguiar.—Registre-se.

Dito de João Walfrêdo de Medeiros—, idem da de seus caixeiros Albino Miguel da Costa e Candido José de Figueirêdo.—Registre-se.

Dito de Manoel José de Souza—, idem de um documento, que junta.—Registre-se.

Dito de Alfredo Gassier—, idem da nomeação de seu caixeiro Firmino Candido.—Registre-se.

Dito de Antonio Sergio Muniz—, idem da de seu caixeiro Affonso Augusto da Cruz Muniz.—Registre-se.

Dito de José Nogueira de Souza, de 42 annos de idade, Portuguez, domiciliado nesta cidade, commerciando ha mais de 15 annos em importação e exportação de livros, pedindo ser admittido a matricula. Em abono de sua pretenção offerece um attestado assignado por Mello Lobo & C., Joaquim Monteiro da Cruz e Angelo Baptista do Nascimento.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Arminio Fernandes Alves Lima e Manoel Rodrigues de Mendonça para se lhe registrar a escriptura particular do distrato social da firma Arminio & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João da Cruz Marcêlo, apresentando á registro o conhecimento de haver pago o imposto do officio, que exerce de corretor geral, relativo ao exercicio de 1868 a 1869.—Registre-se.

Replica de E. A. Burle & C. (tendo se-lhe juntado os papeis, cuja entrega pedem, existentes na secretaria do tribunal.)—Foi adiado.

Sendo meio dia, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão para se passar a judiciaria.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia menos cinco minutos declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. presidente mandou descer para o cartorio competente o feito, em que o supremo tribunal de justiça não tomou conhecimento da revista interposta, entre partes, Recorrente o major José Antonio Brito Bastos, recorrido o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Ipú, provincia do Ceará.—Embargante appellante autor Jeronymo José Figueira de Mello embargado appellado réo Manoel Lourenço de Souza.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio do Ipú, provincia do Ceará.—Embargante appellante réo Manoel Lourenço de Souza, embargado appellado autor o major Angelo José Ribeiro Duarte.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Despresaram-se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado appellado autor Thomaz Jeffries.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli; votando o Sr. Rosa pela fallsidade e para que fosse o autor considerado credor chirographario pela quantia de 16:000$.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cezar de Vasconcellos Campos.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Rosa.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. Appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcante Accioli. Appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia. Appellante Antonio José Pinto, appellado Joaquim da Cunha Meirelles. Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffter & C. Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Saunders Brothers & C. e outro.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outros.—O Sr. barão de Cruangy não apresentou este feito, adiado a seu pedido na sessão anterior.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes: appellante Thomaz Duarte d'Aquino, appellados Monteiro, Fiho & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Reis: appellante o administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Manoel Francisco Alves de Miranda.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora e vinte e cinco minutos da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, o juizo; recorrido, Rodolpho Tavares de Souza.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão.—Improcedente.

RECURSO CRIME.—Recorrente, Antonio Philadelpho da Rocha; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Souza Leão e Motta.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José de Castro Corrêa Dantas; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Agostinho João da Silva; appellado, Manoel Joaquim de Mello.—Nullo o processo. Appellante, Manoel Torquato [illegible]; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Afro Francisco Rodrigues.—A [illegible]. Appellante, Trajano Baptista da Silva; appellado, Misaas José [illegible] Patu.—Improcedente. Appellantes, José de Mendonça e outros; appellada, a justiça.—Reformada a pena [illegible] minimo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador [illegible].—Appellações civeis: Appellante, Salvador [illegible] Cavalcante; appellado, Joaquim [illegible] Cavalcante. Appellante, Manoel de Souza Pereira; appellado, Joaquim [illegible] Andrade.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Manoel Ignacio de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Andrade.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Francisco de Assis Bezerra e Joaquim, escravo. Appellações civeis: appellante, José Rodrigues Paz; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, Carolina Amalia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Daniel, escravo. Appellações civeis: appellante, João Joaquim Barbosa; appellado, Joanna Baptista Ancieta. Appellante, Joaquim Francisco da Rosa; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinta.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Manoel Dias da Silva; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Jeronymo Vaz Tenorio; appellado, Manoel Vieira de Amorim. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio de Andrade. Dia para apparecer: appellado, o visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paz Barreto.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, a irmandade do Divino Espirito-Santo; appellada, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade. Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino. Appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, Nicoláo Florentino de Miranda Albuquerque; appellados, os herdeiros de D. Maria dos Santos Tenorio. Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Ruffino de Oliveira Jacamarú. Appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellada, a fazenda. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Florentino da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José dos Anjos. Appellante, o juizo; appellada, Silvana Maria de Jesus. Appellante, o juizo; appellado, José Muniz Ferraz. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Almeida.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, José Marques Gonçalves; appellado, o juizo. Appellante, José Pedro Velloso da Silva; appellado, o juizo.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, a camara municipal; appellada, Maria Lourenço do Nascimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Thomé Rodrigues da Cunha e a fazenda; appellados, o barão do Livramento e outros. Appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellados, o curador geral e outros. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso. Appellante, João Mauricio Accioli Canavarro; appellado, Antonio Corrêa Lima. Appellante, Guilherme Jorge da Matta; appellado, José Mendes de Freitas. Appellante, Marcelino Fernandes de Moura; appellada, Candida Fernandes de Moura. Appellante, Domingos Tavares de Britto; appellado, Antonio de Farias Oliveira.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Constantino Herculano Guedes; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de [illegible] tonio de Silveira Sá Barreto. Appellante, o juizo; appellado, Trajano José dos Prazeres. Appellante, Antonio Rodrigues da Silva, appellada, Francisca Paulina de S. José. Appellante, o juizo; appellado, Liberato, escravo. Appellante, Antonio da Silveira Barreto; appellado, o juizo. Appellante, João Coêlho do Nascimento; appellada, a justiça.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco 50,000 acções de £ 20	£ 1.000,000
Idem realisado	500,000
Fundo de reserva	99,903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de agosto de 1868.

Activo.

Letras descontadas	977:019$850
Garantias e valores depositados	31:958$930
Mobilia etc. do Banco	8:052$260
Emprestimo e contas cauciona las	25:000$000
Letras á receber	23:271$440
Diversas contas	247:999$590
Caixa	1 103:103$300
	2,416:396$370

Passivo.

Contas correntes simples	692:993$030	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1.482:004$490	
		2,174:997$520
Titulos em caução e deposito		31:958$930
Letras a pagar		150:000$000
Diversas contas		59:439$920
S. E. O.		2,416:396$3 0

Pernambuco, 5 de setembro de 1868.
F. B. Bloxham, Manager.
Joseph S. Lumbley, Accountant.

Publicações a pedido.

DESCANÇA NO CÉO.

AO MEU AMADO PRIMO E AMIGO HENRIQUE DE SÁ LEITÃO, PELO PASSAMENTO DE SUA MUITO ADORADA MÃI A EXM.ª SR.ª D. FRANCISCA LEOPOLDINA DE MELLO LEITÃO.

E ainda um beijo nessa argila pallida,
Meu pobre coração!
BYRON, CAEN.

E tem cedo, aos teus risos de mancebo, vieram substituir as mais doridas lagrimas, que, orvalhando-te as faces, deixaram estampadas nellas o sello da mais apertadora saudade, a mais profunda dor, o sentimento o mais amargo, que é possivel adormecer no coração do homem.

Ah! quem diria que tão precocemente perderias sua virtuosa mãi ainda tão moça!

Quem poderia ter penetrado neste segredo tão penoso para ti; quem teria sido capaz de levantar o véo desse futuro tão negro, que te obrigou a trocar a aurora de felicidade, que te circumdava a fronte, por essa tristeza que [illegible] por esse luto que te envolve o compadecido coração?!.......

Pobre amigo!.......

Já choraste muito!..... chora que é pouco ainda! Sejam estas lagrimas o espelho da tua dor, o symbolo dos teus justos soffrimentos; possam ellas traduzir, ainda que imperfeitamente, o amor sublime que votavas a melhor das mãis; digam ellas o que a intelligencia humana jamais poderá exprimir; porque ha dons, ha sentimentos tão sublimes, tão puros.....que só Deus tem o direito de conhecer da sua profundidade, de penetrar no seu sacrario!....

Agora basta de lagrimas! guarda comtigo tuas dores; cala no coração o pranto da saudade, que será eterna, mas suavisada pelo sopro de Deus, centelha da resignação!

....

No dia 2 de setembro, pelas 10 da manhãa, D. Francisca Leopoldina de Mello Leitão, depois de ter passado pelos mais agudos soffrimentos, provenientes de uma molestia, que a pozera de cama mais de 60 dias, expirara com a resignação de um anjo, rodeada dos seus dous filhos, que, loucos de dor, acabrunhados pelos soffrimentos, pareciam desacreditar que tão cedo ficavam privados da mais caridosa mãi, offerta sublime de Deus á humanidade!.... e de alguns parentes que a amavam com toda força da mais verdadeira amizade.

Já não existe, pois, a mãi virtuosa; já desappareceu da terra o mais precioso thesouro que possuias! mas consola-te, porque Deus, roubando-a á seus filhos, quiz sem duvida alguma, que ella participasse da festa do céo, para de lá então, pura em toda sua sublimidade, velar por seus filhos, que ficaram orphãos na terra.

Assim, portanto, resigna-te, meu amigo, e crê que a vontade de Deus deve ser sempre adorada!...

Recife, 5 de setembro de 1868.
M. V. Magalhães.

Aos liberaes de S. José.

Liberaes! E' amanhãa o dia em que pela lei sois chamados a exercer um dos vossos mais sagrados direitos qual o de escolherdes entre os vossos concidadãos quatro que devam ser os vossos juizes, que terão de julgar as vossas causas, que deverão decidir de vossa propriedade, de vossa fortuna, e para isso cumpre que sejais cautelosos escolhendo homens que vos mereçam inteira confiança.

Liberaes! Não vos illudais na escolha; confiai nos vossos amigos, naquelles que apezar de todas as mistificações porque tem passado o partido liberal, se teem conservado sempre firmes em seus principios.

Liberaes de S. José! Não desmintaes o vosso passado, correi pressurosos as urnas e votai cerrados nos cidadãos que apresentamos a consideração.

Eil-os:
Tiburcio Valeriano Baptista.
Pedro Rodrigues de Souza.
José Theodoro Gomes.
Dr. Gaudino Ferreira Gomes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—11$400 e 11$300 por arroba (hontem).
Dito dito—11$200 a arroba (hoje).
Couros salgados seccos do norte—260 rs. a libra.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	88:577$858
Idem do dia 5	24:221$048
	112:798$906

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	248	248
Volumes sahidos com fazendas	112	
» » com generos	260	

Importação.

— Vapor Brazileiro *Crusseiro do Sul*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

105 rolos fumo; a A. L. de Oliveira Azevêdo & C.

20 latas dito; a J. F. da Silva Novaes.

32 barris banha, 6 fardos fazendas; a D. C. & C. C. Simpson & C

19 rolos fumo, 10 caixas charutos; a J. M. Palmeira.

Encommendas. — 1 volume a Lehman fréres, 1 a João Walfredo de Medeiros, 1 a João Ferreira Vilella, 1 a Leller & C., 1 a Chaix & Gassier, 1 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Ignacio F. dos Santos, 1 a Antonio J. de Azevedo, 1 a A. E. Barbalho, 2 a Manhard Mettler & C., 1 ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, 7 a F. João de Barros Junior, 1 a Lailbacar & C., 1 a Manoel M. Rodriguez do Nascimento, 1 a Thomaz de Aquino F. & C., 3 a Miguel dos Santos Costa, 1 a Lino de Farias & C., 2 a J. J. Gonçalvez Beltrão, 3 a Meuron & C., 2 a Manoel Teixeira Bastos, 1 a João Alves da Cruz, 1 a Otto Bohres & C; 1 a E. A. Burle & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	7:300$939
Idem do dia 5	2:462$384
	9.763$323

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	5:307$609
Idem do dia 5	339$511
	5:647$120

PRAÇA DO RECIFE

em 5 de setembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Sacou-se sobre Londres a 19, 19 ⅛, 19 ¼ e 19 ⅜ d. por 1$, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 30,000.

Algodão. — Vendeu-se o de Pernambuco de 11$200 a 11$600 a arroba; e o da Parahyba a 12$600.

Aguardente —Vendeu-se a 105$000 á pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam se de 255 a 260 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba e o do Maranhão a 3$100.

Azeite-doce —Vendeu se o de Lisboa a 3$200 o galão.

Batatas —Venderam-se a 2$400 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$800 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a arroba.

Chá.—Idem de 2$700 a 3$ a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 6$ 00.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu se a ingleza de 1$130 a 1$200 a libra, e a franceza a 780 rs.

Massas —Venderam-se a 8$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

Passas.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.

Queijos —Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 120$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 240$ a pipa, e os de outros paizes a 104$.

Velas.—As de composição venderam-se a 700 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool carregando aqui 1/2 d. por libra 5%, em navio de vela, 5/8 d. por libra 5% em vapor; para Barcellona 7/8 d. por libra 5% em navio de vela. Carregando na Parahyba para Liverpool 5/8 d. por libra em navio de vela, e carregando em Maceió para Liverpool 1/2 d. por libra 5%, em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Liverpool—50 dias, barca ingleza *Conrad*, de 333 toneladas, capitão W. M. Alexandre, equipagem 13, carga carvão; a ordem, veio refrescar e segue para Valparaiso.

Penedo e portos intermedios—48 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 29, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Bahia—7 dias, barca brasileira *Favorita*, de 326 toneladas, capitão Domingos Correa de Carvalho, equipagem 12, carga 400 saccos com farinha de mandioca e lastro; a Pereira Carneiro & C.

Lisboa—41 dias, brigue portuguez *Constante II* de 232 toneladas, capitão Antonio Victor Pinto, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Oliveira Faines & C.

Aracaty, Mossoró e Assu'—6 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 19, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Aracaty—19 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão F. F. de Assis, equipagem 6, carga 276 fardos de algodão, e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gaspé (na Terra-Nova)—patacho inglez *Chance*, capitão La Forge; em lastro.

New-York—patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Dupra, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 7.

Portos do Sul—6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante 2º tenente Joaquim P. G. Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Genova—60 dias, polaca italiana *Pegli*, de 202 toneladas, capitão Francisco Groffiano, equipagem carga 200 barricas com farinha de trigo, e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho nacional *Sete Copuedes*, de 2:9 toneladas, capitão Manoel José Pereira Caldas, equipagem 14, carga 15,000 arrobas de carne; a Rezende & C.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 311 toneladas, capitão João Epiphanio da Silveira, equipagem 10, carga café e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto Alegre—Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão João José de Mattos, carga varios generos.

Goianna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandant Mello.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director, e autorisação da presidencia, se faz publico que no dia 9 de setembro proximo vindouro, serão arrematados os materiaes do telheiro da obra do hospital Pedro II, orçado em 170$000 mediante as seguintes clausulas especiaes:

1.º O desmanchamento do telheiro do hospital Pedro II principiará 3 dias depois da assignatura do respectivo termo de arrematação, e findará no praso de 15 dias.

2.º As madeiras serão logo conduzidas.

3.º A importancia da arrematação será paga no acto da assignatura do termo acima mencionada.

Os pretendentes poderão examinar nesta repartição o orçamento, e apresentar suas propostas em carta fechada até ás 11 horas do mencionado dia.

Secretaria das obras publicas, 26 de agosto de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

DECLARAÇÕES

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 9 do corrente, depois do meio dia, sera' levada a hasta publica, livre de direitos, uma porção de pedaços de taboas velhas tiradas do trapiche desta repartição, ora em concerto, avaliada por 80$00 0.

Alfandega de Pernambuco 4 de setembro de 1868.

O cidadão João Chrisostomo de Albuquerque [illegible] Fernandes Pereira de Barros, subdelegado do 1º districto da freguezia dos Afogados etc.

Faço saber que por este juizo foram apprehendidos e legalmente depositados cinco cavallos, sendo tres de côr russa, um russo sujo e um mellado, quem fôr pois seus legitimos donos apresentem nesta subdelegacia no prazo de 30 dias suas declarações legalmente instruidas.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares e publicado pela imprensa.

1º districto da subdelegacia da freguezia dos Afogados 3 de setembro de 1868.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (8) a uma hora da tarde, fechar se-hão para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul» tem de conduzir: os jornaes receber se-hão até 11 horas, e as cartas serão admettidas a registro até meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

15ª recita—serie impar.

Quarta-feira 9 de setembro.

A opera de Donisetti em 3 actos

LUCRECIA BORGIA

Personagens.	Actores.
Duque de Ferrara.	Sr. Scolari.
Lucrecia Borgia.	Sra. Casanova.
Genaro.	Sr. Coy.
Maffio Orcino.	Sra. Castellani.
Liverotto	Sr. Vallongo.
Petruca.	Sr. Silva.
Astolpho	Sr. Silva.
Gazella.	Sr. Nunes.
Vitelloso.	Sr. João.
Gobetta.	Sr. Fenetta.
Rusteghello.	Sr. Emilio.
Condessa Negrone.	Sra. Adele.

N'um dos intervallos a Sra. Fucco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

Os enredos das operas Lucrecia, Trovador, Norma acham-se a venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha.

O vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima quinta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete até ao dia 9: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 15 ás 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia indicado, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

ILEGÍVEL

Para Macáo e Assú'

Sahirá' precisamente no dia 11 de setembro corrente, com a carga que tiver, o brigue nacional *Alfredo*, o qual recebe a frete barato o que lhe apparecer até a vespera daquelle dia: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

CEARÁ'

Segue com brevidade para àquelle porto o biate *Flor do Aracaty* tem ja parte do carregamento ou gajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davima.

Para o Rio de Janeiro

seguirá' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guará*, commandante o capitão Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

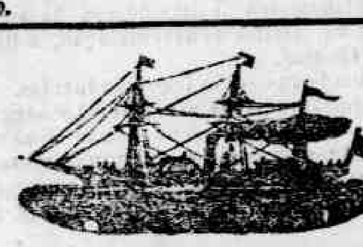
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.



COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO
de um grande sitio na Torre

O agente Pontual competentemente autorisado venderá' em leilão um magnifico sitio tendo grande quantidade de arvores fructiferas, baixa para capim, banho e uma casa de vivenda de gosto moderno muito bem construida tendo commodos para uma familia numerosa (ao lado do sitio do Sr. Candido Ribeiro, na Torre) offerecendo todos os commodos visto achar se collocado na melhor e mais saudavel arrabalde da cidade, e muito perto de duas estações dos trilhos urbanos, sendo os da Ponte de Uchoa e Jaqueira, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Teixeira de Barros.

Os Srs. que o pretenderem poderão examina-la e concorrerem ao leilão.

Quarta-feira 9 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva tem uma carta nesta typographia.

— José Antonio de Oliveira declara que vendeu ao Sr. Camillo Rodrigues o seu estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, sito a' rua das Cruzes n. 39, livre e desembaraçado de qualquer debito; o mesmo declara que de dito estabelecimento julga nada dever a pessoa alguma; e se alguem se julgar seu credor apresente a sua conta no praso de 3 dias para ser pago a contar desta data. Recife 4 de setembro de 1868.

— Euzebio Raphael Ra ello segue para Europa no proximo paquete inglez, e pela presteza de sua viagem não podendo despedir-se de todas as pessoas com quem está' relacionado, o faz pelo presente.

Hymno da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Aos pais de familia

Ensina-se particular meninas a ler, escrever, contar e mais outros ensinos e costuras chã, bordados de ouro, matiz, froco, missanga, tapetes, obras de lãa: na rua do Jardim n. 8.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua Direita n. 72, que gyrou sobre a firma de Ribeiro & Irmão, ficando a cargo especialmente do ex-socio Francisco José Lins Ribeiro todo o activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento, e o ex-socio Manoel José Lins Ribeiro, desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 3 de setembro de 1868.

Manoel José Lins Ribeiro.
Francisco José Lins Ribeiro.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo que seja sadio e tenha boa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio

Tendo se dissolvido a firma social que gyrava nesta praça sob a razão de Almeida & C., de commum accordo com ambos os socios, pede se a quem ainda se julgar credor apresente seus titulos na rua da Praia n. 26 A, isto no praso de 3 dias, findos os quaes perderão todo o direito á mesma firma. Recife 5 de setembro de 1868.

Trocam-se

[illegible] do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

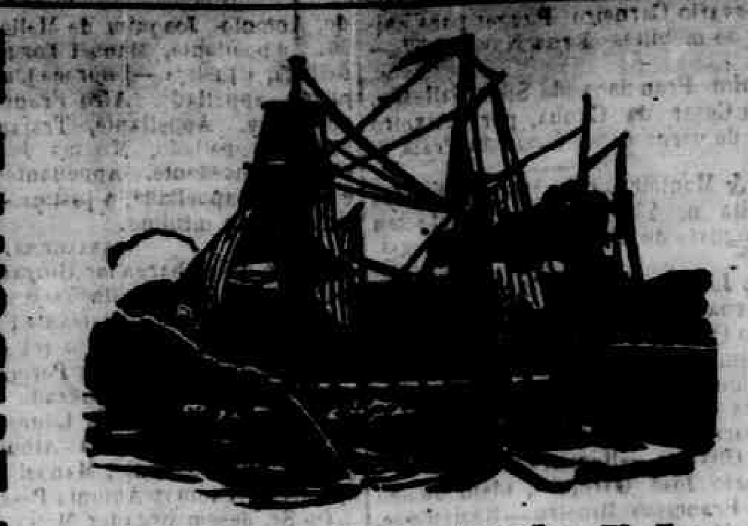
— Jordão José Fragoso, por seu bastante procurador, quer vender o seu sobrado de 2 andares e sotão, do pateo da matriz de Santo Antonio n. 4: se alguem se julga com parte no mesmo, ou direito a qualquer exigencia, queira annunciar ou dirigir-se a Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2º andar.

— Se existe ainda algum herdeiro de Antonio de Quadros Brayner, que residia em S. Paulo e lá morreu, ha muito tempo, queira annunciar ou entender-se com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2º andar, a negocio de seu interesse.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em cuarutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um complete sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono de dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

UMA NOITE DE
CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto de Lasserra (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

O Dr. Francisco de Paula Sales, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 22.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Retificação

Bernardino José Monteiro Filho participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 26 de agosto proximo passado deixou de ser seu caixeiro o Sr. Luiz José da Silveira, e que só por engano em vez de ser datado de 1º de setembro corrente, o foi de 31 de agosto, o annuncio publicado neste Diario nos dias 2 e 3.

Ao annuncio do Sr. Luiz José da Silveira publicado no diario de 2 deste mez, opportunamente se responderá' com a verdade dos factos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava ou escravo: na rua Nova n. 53.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

— Offerece-se uma criada Portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53, 1º andar.

— Lava-se e engomma-se somente com promptidão, asseio e perfeição, por commodo preço: na rua da Florentina n. 28

— Romão, Antunes & C., fazem saber a quem possa interessar, que nesta data compraram ao Sr. João Luiz dos Santos, a taberna sita na rua do Cordoniz n. 3, livre e desembaraçada de debitos. Recife 4 de setembro de 1868.

— João Luiz dos Santos, faz saber a quem possa interessar que vendeu sua taberna sita na rua do Cordoniz n. 3, aos Srs. Romão, Antunes & C., livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante.

Recife 4 de setembro de 1868.

Nova União

Os abaixo assignados usando do direito que lhes confere o art. 40 dos estatutos que regem esta associação com approvação do poder competente, convocam a assembléa geral para o dia 8 do corrente na sala de suas sessões, as 11 horas da manhãa, afim de deliberar-se sobre a representação que formularam 20 socios contra o conselho administrativo.

Recife 4 de setembro de 1868.

(Seguem-se 42 assignaturas que omittimos por brevidade.)

PLANO
Para as extracções das loterias.
Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4700 bilhetes a 3$		14:100$000
Selo, imposto geral, beneficio, commissão etc.		4:795$000
Liquido		9:305$000
1 Premio de		4:000$000
1 Dito de		700$000
1 Dito de		200$000
1 Dito de		100$000
4 Ditos de	40$000	160$000
8 Ditos de	20$000	160$000
32 Ditos de	8$000	256$000
932 Ditos de	4$000	3:728$000
		9:305$000

980 Premios.

N. B. O premio de 4:000$000 está sugeito ao desconto de 20 por cento por lei geral e provincial e o de 700$000 ao de 5 por cento por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 25 de agosto de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 3 de setembro de 1868 —Conde de Baependy.

Conforme—Antonio Annes Jacome Pires.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

— Offerece-se um cozinheiro optimo: na rua das Cruzes n. 41 A.

Aluga-se

duas excellentes casas terreas, muito frescas, na rua dos Prazeres da Boa vista, junto ao rio Capibaribe, e uma na rua Imperial por 8$ mensaes: no 2º andar da rua dos Martyrios n. 4.

Ao publico
e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico que achando-se desde o dia 1º do corrente mez de setembro rescendido o contrato social, que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C., são nullas todas as transacções de compras ou mercadorias em nome da referida firma desse dia em diante: por isto em resalvo de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será' provado.

Recife 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$800
Meio	1$720

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de costureiras: na rua do Imperador n. 23.

— Aluga-se uma excellente ama por ser escrava: na rua da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os de acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 600 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1476, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino* — *meio-grosso* — *viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é da sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Livros religiosos

Na officina de encadernação, á rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, vende-se: Missão abreviada, Escudo admiravel, Horas Marianas por Sarmento, Livro da missa por um theologo, Visitas ao Sacramento, Horas Lusitanas, Imitação de Christo, Mestre da vida, officio da semana santa, Devoto Christão, Ritual de Paulo 5º, Livro religioso, Director espiritual, Caminho do céo, Manual da missa, Cathecismo das verdades catholicas, Cartilha, Biblia da infancia, Biblia Sagrada, Novo Testamento, Compendio Doloroso, Santa Maria Eterna, Cathecismo da doutrina christãa augmentado; tudo por preço commodo.

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado a rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: quem o pretender dirija-se a loja do mesmo sobrado que saberá com quem tem de tratar.

Ao commercio.

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma Cama & Silva, julga nada dever a esta praça em nome da mesma; mas, se alguem ainda se julgar credor por qualquer conta ou titulo terá a bondade de se appresentar no prazo de trinta dias contados de hoje.

Recife 4 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

— Aluga-se uma boa casa com um pequeno sitio na Capunga: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' extraordinariamente barata

Lãas para vestidos de bonitos e novos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 46, loja de Bastos Irmãos.

— Vende-se uma boa carroça ou aluga-se, em muito bom estado e pintada de novo: na Boa Vista na rua dos Pires n. 10.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna bem afreguezada para terra com poucos fundos, propria para algum principiante; e tambem se vende só a armação estando em muito bom estado: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

Para despacho na alfandega

Vende-se libras esterlinas mais em conta, que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 1 hoje.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Attenção

Pede-se a certo pai de familia do pateo do Carmo que dê criação a seus filhos para não andarem insultando os moradores da rua de Hortas, chegando ao ponto de desafiar para a rua, pelo seu perfeitos gallos de brigo, estão bons para irem para o Paraguay. Pede-se o ... Desolado

---

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41-A, venda de porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma taberna em bom lugar e bem afreguezada, sendo no bairro de Santo Antonio: quem quizer fazer dito negocio annuncie por este Diario.

VENDAS

LIQUIDAÇÃO
a 4$000

Borzeguins de bezerro, cordavão e de brim lona para homem: na rua do Rosario n. 22, junto ao oculeiro.

Venda de terrenos

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam: cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões com pequeno toque de avaria na ourela a 280 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores finas a 320, 340 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arreiado e bom andador, proprio para sello, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adour.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãosinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre, e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 240 rs, ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru, fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 2$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

O Campos
da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra e um quarto na mesma cozinha; rendem 25$ mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

— Vende-se uma cama grande de armação já usada: na rua de S. Francisco n. 19.

— Vende-se, troca-se por uma casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com excellente cacimba d'agoa de beber, na freguezia da Varzea, perto da povoação, e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Vende-se ou aluga-se uma padaria em bem local, bem afreguezada, a qual desmancha 12 arrobas em farinha, fóra bolacha e mais massas: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 41, que achara' com quem tratar.

Remedio proficuo para as escrophulas

Na botica do Sr. Ignacio Pessoa na rua Direita n.... confronte o oitão do Terço está exposto á venda este infallivel remedio, para as affecções escrophulosas quaesquer: preço 2$ o vidrinho levando um receituario impresso.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espector por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* de Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando em adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar e antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

«Notta» precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

È MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2

UVAS

Vende José ... de Carvalho, no seu armazem na travessa da Madre Deus n. 5, superiores uvas moscatel, brancas a 25$000 a caixa com 64 libras liquidas.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôe á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, matas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacaranda' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

LA LANTERNE

PAR

HENRI ROCHEFORT

Journal satirique

Hebdomadaire

Abonnement, un an.	20$000
Chaque Nº séparé.	500

Librairie Française

9 — RUE DO CRESPO — 9

En vente, les ns. 1 a 10.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Vejam e admirem

Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenho a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: atratar na rua Direita n. 38, loja.

PROPHYLAXIA.

O meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito premettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir a algum casamento, e ella ufana em ... de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas de Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis de Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales de Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól dé 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Chapeos de sól de alpaca a 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couzas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthiaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

O cordeiro providente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoas que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, calxos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de otimo e mais apurado gosto da Europa e otilos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sermaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, sos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços rasoaveis.

VENDE-SE

a taberna da rua do Codorniz n. 3, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para algum principiante. No dito estabelecimento tem para vender [illegible] de fumo em folha, da Bahia, para [illegible] e segunda, muito superior.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do [illegible] Velha n. [illegible].

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$590

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, tendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible].

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 210 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supemos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja de Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do imperador.

Superiores charutos Imperiaes e Normaes, do afamado fabricante [illegible]: vendem-se na praça da Independencia n. [illegible]

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 1º andar.

ILEGÍVEL

Collares Royer

[illegible] Queimado n. 8 [illegible] effeitos dos collares Royer, [illegible] não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$400 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se a taberna sita na rua da Praia n. 84 junto a ribeira do peixe, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de [illegible]. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico-droguista, rua des Lombards, 44.

[illegible] na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e do mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos ortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da móda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pret oc
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito ruperiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lãa para bord.r, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Baza da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... } No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. É grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 vares, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix-Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica do verdadeiro Jouvin, brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais emperticentes devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor branco, rua Nova n. 7.

Sevada

muito nova: na rua Direita n. 30, a 1$000 arroba.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres · baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pé-bizentos: suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia desde o dito, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Cortês de Vasconcellos & C. á rua do Crespo, ou no Pianeó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e já pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda corva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticias na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos, cabellos castanhos, a qual fugio da Passagem da Magdalena no dia 9 do corrente mez, levando vestido de chita clara e chales preto.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 28 de agosto, um escravo de nome João, crioulo e bem preto, idade 30 annos, traz barba por fazer e tem falta de um dente na frente, levou vestido calça de casemira [illegible] e camisa de algodão riscado, tem sido visto no Chora-menino e Capunga, onde tem um filho, e se não se encontrar nestes logares pode ser mesmo encontrado nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa particular que o prendam e o entreguem a seu senhor a rua do Livramento n. 6, que sera' generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda corva-se um pouco para a frente; levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

QUEDA DE HUMAITÁ

ABRAÇO FRATERNAL.

(Recitada das varandas do Gabinete Portuguez de Leitura, em 12 de agosto.)

Somente refulge a gloria
Aonde a grandeza impera!
Do seio desta cratéra
Denominada Brasil
Irrompe veloz ardente,
O genio da heroicidade.
E o monstro da atrocidade
Cai por terra fraco e vil!

De Humaytá nos rotos muros
Ergue o Brasil o estandarte;
E o grito por toda a parte,
Echoa: «Venci! venci!»
« Da Malakoff sombria
Transpuz as grossas muralhas,
Que p'ra zombar das metralhas
Tenho mais de um Maurity! »

Cada peito brasileiro
E' nobre e alta epopeia,
Onde segura se esteia
A honra d'esta nação!
Ouvi a tuba da fama,
Dizendo: Osorio, Caxias!
Agitar as cinzas frias
Dos heróes que mortos são!

Nem podia o grande imperio,
Este imponente colosso,
Fugir da luta do destroço,
Sem laurel de vencedor!
Vêde seus, rios e mattas,
Pasmai da sua grandeza,
E, apoz, dizei, se a fraqueza
Vence onde reina o vigor!

O' terra de sparciatas,
Americano luzeiro,
Berço de tanto guerreiro...
Maga estrella em céu austral!
Eu goso neste momento
Dessas tuas alegrias,
Tambem teu nobre Caxias
Tem nest'alma um pedestal!

Pedestal de acatamento,
Um pantheon de respeito
Que m'inspira o nobre feito
Do soberbo heróe do Sul!
Qu'importa que o nascimento
Mê prendesse além dos mares,
Se vivo nos vossos lares,
Se amo vosso céo azul?

Sim, que importa? o mesmo sangue
Circula por nossas veias;
Costumes, crenças, ideias,
Têm em nós tendencia igual:
Se gosaes, tambem gosamos,
Se choraes, nós, Portuguezes,
Vemos nos vossos revezes,
Revezes de Portugal!

Geme por terra o inimigo
Da patria dos Tira-Dentes
E dos Andradas ingentes,
Que a eternidade esposou!
Venha, pois, o enthusiasmo
Illuminar nossos peitos,
Que depois dos grandes feitos
Sempre a alegria raiou!

A. de Souza Pinto.

Parte scientifica

LIÇÃO SOBRE AS ROCHAS VOLCANICAS, PRONUNCIADA NA ESCOLA CENTRAL, PELO DR. JOSÉ DE SALDANHA DA GAMA.

(Conclusão.)

Com estes dados o geologo affirma que o apparecimento dos basaltos teve logar na epoca cretacea (superior).—As [illegible] são de [illegible] um periodo mais moderno: dat[illegible] da epoca quaternaria, [illegible] do começo da historia da humanidade. As rochas volcanicas post-terciarias caracterisam-se pela ausencia destas riquezas mineraes, que citei como accessorios das rochas mais antigas. Devo prevenir uma duvida que talvez não vos escape. Alguns geologos querem que a erupção dos basaltos tenha coincidido com as formações terciarias. Outros as attribuem ao periodo cretaceo superior que, em muitos logares, serve de baze aos primeiros depositos coceanicos. Como quer que seja a discordancia não é muito capital.

Em todos os niveis da serie geognostica, desde o terreno cambriano até o plioceno, encontram-se traços salientes do terreno volcanico, o que prova: acções não interrompidas dos volcões, ou dos agentes das erupções em todas as epocas que presidiram á formação do globo. Os traquitos são contemporaneos dos basaltos.

Os terrenos de transição encerram conglomerados volcanicos, massas perphyroides, tuffos, etc. Na formação trassica existem provas de erupção nos fragmentos angulos de porphyro volcanico, reunidos á seixos rolados de outras rochas para formarem conglomerados. E assim successivamente.

Creio ter contemplado nesta lição os elementos importantes do terreno volcanico. Procurei transmittir-vos o que ha de mais exacto e interessante na sciencia.

Esboços a penna.

I.

O POLITICO DILLETANTE.

Aposto que o leitor, depois de ler o titulo, vae ler logo o artigo todo com uma soffreguidão que me lisongearia se pudessem saber quem sou.

Vae o leitor ler o artigo pela simples razão de que o typo é conhecido, e não ha quem não tenha feito já muitissimas observações.

O politico de profissão, que chamaremos politico *virtuose*, distingue-se pela perfeita segurança de seu papel, e por faltar de tudo como falla da politica; na occasião propria.

Não assim o politico amador, ou politico *dilletante*. Este falla, pensa, come, ri, chora, trabalha, dansa, escreve uma cousa unica no mundo,—politica, politica e mais politica.

Divide-se em duas classes, oradores e escriptores.

Encontral-o-heis sempre, quer de uma quer de outra classe, encostado (é o termo) a um grupo de homens politicos de profissão, a quem ouve as opiniões, ou então dominando um grupo de curiosos, a quem as transmitte.

Se é orador limita-se a esses discursos que a bôa gente ouve de bôca aberta e recebe como um oraculo.

Se é escriptor fura pelas redações dos jornaes munidos de empanturrados artigos que, segundo pensa, abala todas as situações, e faz tremer os imperios.

De madrugada quando se distribuem as folhas, o homem, que velou a noute inteira desce ao corredor, apanha o abençoado jornal que lhe publicou a prosa, e lê cheio de gosto as suas idéas postas em letra redonda.

Lê mais duas vezes ou tres até que dorme, sonhando com apertos de mãos no dia seguinte.

Accorda cedo, almoça e sahe a ver o effeito do artigo e acontece que sempre encontra quem lhe falle nelle e abunde nas mesmas idéas, cousa natural, porque os curtos de pensamento, giram sempre no circulo das cousas genericas.

Mas quando alguem lhe não falla no artigo, elle é o primeiro a fallar delle, a perguntar [illegible] estilo está soffrivel, perguntando [illegible] que a [illegible] e um primor de logica e de linguagem.

De noute relê o artigo e guarda-o no museo das producções passadas.

Tem memoria implacavel para as suas obras. A cada instante ouvil-o-heis dizer:

— Isto disse eu no meu artigo *tal*; já tratei dessa questão em 62 no artigo *tal*; o meu artigo *tal* desenvolve esse ponto, etc.

Não é raro citar o nome das pessoas altamente collocadas que lhe fallaram no artigo, e o elogiaram, e disseram mil cousas bonitas.

O orador é de peor casta, porque *falla* tudo quanto o outro *escreve*, e fica sendo um artigo vivo.

Semelhante áquelle congresso de que falla o Tolentino que,

Sem ter um palmo de terra,
Entre si divide o mundo,

o politico dilletante que emprega a palavra em vez da penna faz e desfaz situações, organisa projectos, dirige a sociedade em cada esquina, com essa volubilidade e profundidade capaz de assombrar o homem menos impressivel deste mundo

Ve-los-heis esses e outros, nos corredores das camaras, na redacção dos jornaes, na rua do Ouvidor, nas salas das influencias politicas, em toda a parte onde se tracta mais ou menos das cousas do Estado.

Sem aquelle piloto a não vai a pique.

O piloto é consciencioso.

O politico dilletante é semelhante áquella mosca do carroção que se atribuia todo o esforço dos animaes.

Taes são os traços geraes.

Ha outras subdivisões menos importantes; por exemplo, o dilletante que só tracta das idéas, e o dilletante que se occupa mais com as pessoas.

O primeiro colhe pelos livros, jornaes e discursos meia duzia de phrases e com ellas faz toda a bagagem de jornada.

A liberdade e a confraternidade, a economia dos dinheiros publicos, o principio de eleições livres, o elemento municipal, e mais duas ou tres cousas destas constituem o capital politico do dilletante de idéas.

O dilletante de pessoas, esse anda mais terra á terra.

Para elle a desgraça publica está em que o poder passe ás mãos do Ambrosio, e a felicidade em que passe ás mãos do Anselmo. Occupa-se com o que o Bento disse no domingo ao Carreira, e a nomeação do Barros pelo ministro Mascarenhas.

Nos dias de crise confundem-se as duas classes e todas as subdivisões; e é um gosto ve-los resolver as difficuldades politicas com mais facilidade do que eu escrevo estas linhas.

Não incluo aqui os dilletanti de politica internacional. Essa classe é mais restricta, mas existe. Costuma a ir ao meu cabelleireiro um sugeito que, desde que entra, não falla em outra cousa mais que nas questões europeas; analysa os planos da Prussia, advinha os da França, attaca os inglezes, interroga a politica russa no Oriente, applaude os italianos, lamenta os austriacos, condemna Disraeli, aperta a mão a Rouher, confia no barão de Beust,.... paga a barba e vai-se embora.

Essa subdivisão, como disse, é limitada. Pois é pena, porque diverte.

CHAM.

INVESTIGAÇÕES SOBRE A PARREIRA BRAVA DAS PHARMACIAS (ABUTUA.)

A nota que vou aqui desenvolver será o resumo e a conclusão de todas as observações que tenho podido fazer desde o começo de 1847 até hoje sobre a planta denominada parreira brava na pharmacologia e no commercio.

[illegible] perduraveis que se [illegible] entre os [illegible] sobre este ponto me [illegible] do proposito de ir procurar nos livros e nos jornaes especiaes as luzes de que carecia para illucidar-me, e mais ainda para satisfazer ao pedido do illustrado Sr. Hambury.

Era no entanto de meu dever illucidar-me: ia-me nisso mais que o dever; ia-me a grande satisfação, satisfação bem entendida de procurar provar que era toda nossa a melhor qualidade da planta medicinal em questão; e assim, ligando-me a esta materia como quem a houvera quasi por alença, dirigi-me desde logo ao ministerio da agricultura, por cuja solicitude recebi de quasi todas, direi melhor, de todas as provincias do imperio innumeras amostras de plantas havidas e usadas debaixo do nome de parreiras brava e de abutua.

Diversos particulares vieram igualmente auxiliar-me com alguns contingentes de bastante valia, provando-se-me assim, bem a meu grado, que não desfallece de todo nesta terra o desvelo ou pelo menos o apreço do que é de proficuidade patente, ou seja immediata ou seja remota.

E como pelo computo destes dados supponho já ter tirado todo o proveito que delles havia mister, passo a expor o de que me occupei, esforçando-me por desempeçar esta nota das delongas que por ventura a pudessem tornar menos clara se não mais fastiosa do que deve de se-lo assim agora.

Os generos que fornecem a abutua ou parreira brava são o *Cocculus* e o *Cissampelos* (1) que habitam toda a vasta zona intertropical do globo, encontrando-se mesmo até 6 e 8 gráos além da zona torrida como succede no Brasil, na Africa e na India Oriental.

Inter tropicos totius orbis obvii.

Diz o *Genera Plantarum* de Eudlicher indicando-lhes laconicamente o solo natal.

Eis, pois, dous generos quasi cosmopolitas, compostos, como o são elles, de numerosas especies e estas bem variadas a prover-nos de uma porção consideravel de productos diversissimos que os mercados aceitam e a sciencia reconhece como mais ou menos anti ictericos e febrifugos.

O que dahi se pode inferir é o que se dá: uma notavel confusão em todas as informações e em todos os specimens que se tem podido colher sobre tão proficuo producto therapeutico, não se sabendo ainda hoje ao certo qual o paiz donde tem sido exportada a melhor quantidade, por isso que não se conhece verdadeiramente, ou antes geralmente, qual a especie ou quaes as especies donde costumam extrahi-la.

Já o proprio nome desta planta com a sua duplicidade é um embaraço.

Aublet a quem devemos a primeira noticia scientifica da abutua (2) para cuja denominação scientifica servio-se do proprio nome indigena, diz assim:

Nomen caribaeum about aut abuta, lusitanicum: parreira brava.

A mim me parece, entretanto, que o nome de parreira brava devera ter sido dado pelos primeiros colonos portuguezes, não a esta planta, mas ao *Cissampelos parreira*, ou quando muito á algumas especies suas congeneres cuja *facies* recorda muito mais a forma e a folhagem da vinha.

E como as tres especies de *Cissampelos* que ultimamente recebi de Santa Catharina, de Minas, do Rio de Janeiro e Pernambuco tinham por unico appellido vulgar o nome de parreira brava, me disponho a crer que realmente assim foi. Mas nem por isso deixa de ser verdadeira a asserção que citei ha pouco de Aublet. Em cerca de 20 amostras de *Cocculus* que recebi, noto que rarissimas são as que não trouxeram ao lado do nome butua ou abutua (por syncope, abuta) denominação de parreira brava; falta pouco significativa e que se poderia attribuir ainda ao descuido de quem m'as enviou.

Fica, pois, evidente que o nome de parreira brava é dado á innumeras especies, e, note-se bem, a especies de dous generos completamente distinctos cabendo, além do mais, maior partilha ao genero *Cocculus* que é maior e mais commum aqui. Porém os pharmacologos parecem ter prestado pouca ou nenhuma attenção a phrase de Aublet, e ainda menos ao simples facto de não poder o *Cissampelos Parreira*, que é um sarmento arbusculoso, fornecer as cópas e as raizes espessas como que parreiras bravas são vendidas no commercio, e que só podem ser extrahidas de plantas robustas como o são de facto os *Coculus platyphyla, cinerescens*, e outros.

Fez-lhes melhor impressão o nome de parreira brava. Aceitaram-o, e sem maior reflexão, adaptaram-o de boa-fé ao producto que dentre tantos empregados lhes pareceu ser o melhor. De boa-fé, digo, porque esta materia medica (caule e raiz) lhes é remettida sem os orgãos reproductores e respiratorios, que, unicos, lhes poderiam facilitar a classificação da planta.

Faltando-lhes esta comparação immediata com a natureza,—fonte limpa do naturalista, reproduzio-se o erro de um para outro, deste para aquelle, como soe acontecer nos conhecimentos humanos, todas as vezes que se trata de objectos longinquos; mal conhecidos ou que por qualquer motivo subtrahem-se á observação individual de cada autor.

Nystem, Wood & Bache, Vavasseur, Dorvault, Langgaard e muitos outros partilharam igualmente a falsa idéa.

Soubeiran, distincto e illustrado pharmaceutico francez, que veio levantar já uma ponta do véo, como o intermediario entre o erro e a verdade, diz assim no seu *Traité de Pharmacie*:

« Sous le nom de parreira brava on emploie la racine et quelquefois la tige de plusieurs especes appartenant au genre Cissampelos (Menispermées); on cite de preference les cissampelos parreira, guayaquilensis, caapeba, mauritana, microcarpa. L'abuta rufescens de la Guyane. le bois et la racine d'un grand nombre de Cocculus et de Menispermum, sont usités en Amerique et dans l'Inde comme ayant des propriétés analogues.»

Porém, linguagem muito mais positiva é a de Mr. Guibourt, a quem se deve realmente attribuir o primeiro grito da celeuma dado em favor do genero *Cocculus* especialisando até o Cocculus platyphyila de St. Hilaire.

« La racine de parreira brava, diz elle, est communement attribués au cissampelos parreira. L. qui croit principalement dans les bois montueux des Antilles; mais elle est plutôt produit par le Cocculus platyphylla, St Hilaire, croissant au Brésil, ou par l'Abuta rufescens, (Endl.) dont la racine, au dire d'Aublet, est transportée en Europe sous le nom de parreira brava.»

A repetição desta asserção no *Codex medicamentarius* do governo francez, edicção de 1866, foi o que mais despertou a attenção do Sr. Hambury, provocando-o a escrever-me reiteradas vezes sobre esta materia.

Declarando pertencer ao genero *Cocculus* a parreira-brava das pharmacias não determinei qual a especie ou quaes as especies de que é extrahido no Brasil este producto. Cabe-me accrescentar agora que entre as amostras de *Cocculos* que me vieram ás mãos e de que me servi nesta nota, julguei reconhecer distinctamente os *C. platyphylla* e *cinerescens*, não ousando pronunciar-me sobre os outros specimens, já porque me pareceram não ser mais do que simples variedades destas duas especies, já porque, baldo de especies ou de individuos comparativos, me receiei de pôr mãos á classificação de representantes de uma familia litigiosa e mal definida ainda hoje pelos botanicos.

Os *cissampelos* que recebi, a julga-los pelas informações que os acompanharam, não merecem a mesma confiança de que gozam as butuas nas molestias em que estes vegetaes são empregados.

Muito mais importancia que os *cissampelos* e quasi tanta quanta se dá ás butuas, tem uma especie de *Cissus* (Ampelides) que, com o nome de parreira-brava, me foi enviada das provincias de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Parabyba e Piauhy.

As grossas raizes tuberosas desta planta são as partes empregadas na medicina, e da provincia do Piauhy me foi mesmo remettida uma porção de amido extrahido dessas tuberas e que dizem ter grande applicação nas molestias á que são aconselhadas as butuas.

De tudo que aqui expuz deve-se inferir que, comquanto sejão numerosas e differentes as plantas conhecidas e empregadas debaixo do nome de parreira-brava, todavia só umas duas ou tres especies apenas do genero *cocculus* (bem como a Abuta rufescens de Aublet), especies conhecidas igualmente pelo appellido indigena de abutua ou butua, podem ser consideradas como as unica plantas de que é extrahida a melhor qualidade da parreira-brava das pharmacias; sabemos tambem que são representantes da flora brasileira estas plantas, e que se tornando plena e inequivocamente conhecido este importante facto nos grandes mercados europêus, tudo me induz a crêr que uma tal medida importaria nada menos que a consolidação, senão a creação, de um novo ramo de industria nacional e com elle muito proveito ao paiz.

DR. LADISLAO NETTO.

Descripção da butua.

Eis a descripção do *Cocculus platypylla* de St. Hilaire (butua), que parece ser a principal parreira-brava, e que além disto é commum aqui.

«C. foliis laté cordiformibus obsoletè crenatis, subtùs tomentosis incanis.»

Caule lenhoso, sarmentoso, cylindrico, estriado, glabro na base, ligeiramente achatado, ás vezes anguloso, turmentoso, rubiginoso nas extremidades.

Folhas alternas, longas, cordiformes mais ou menos obtusas, ligeiramente crenadas, glabras por cima, tomentosas e esbranquiçadas por baixo, e ornadas de nervuras prominentes e escuras: perciolos com 3 a 5 pollegadas de comprimento, achatados, estriados ligeiramente, tementosos, escuros, incertos cerca de uma linha para dentro do bordo interior da folha.

(1) A *Abuta rufescens* de Aublet, segundo St. Hilaire, deve de ser englobada no genero *Cocculus* de que pouco differe, alguns autores seguem hoje a opinião deste sabio botanico.

(2) A *Abuta refescens* deste botanico habita igualmente no valle do Amazonas, e por isso considero-a como representante da flora brasileira.

O soldado de Luiz XIV

No meio das aguas do Oyapock, encontra-se uma pequena ilha, á qual se prendem interessantes recordações.

Alli vivia, havia 40 annos, um soldado centenario, que outr'ora servio nos exercitos de Luiz XIV.

Jacques Blaisonneaux, conhecido pelo nome de Jacques dos Saltos, porque amava apaixonadamente o ruido das cascatas, era um velho triste e melancolico, que percorria as margens desse rio immenso, cuja embocadura abrange mais de duas leguas de largura. Sua felicidade consistia em ouvir o ruido das vagas que, nas phases da lua nova, erguião-se rapidas e formavam um vasto promontorio na superficie do mar.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 185.)

VII

Passemos agora á habitação de Callebrand.

Era ella uma das divisões centraes do antigo e celebre palacio Lambert, situado na outra extremidade da ilha S. Luiz.

Para casa de aluguel tinha boa apparencia e era sufficientemente ventilada.

Uma escada de pedra gradeada de ferro conduzia ao portal, aonde duas meias portas, exteriormente pintadas no estylo de Boucher, condiziam com as pinturas do tecto; velhos relevos em madeira cobriam as paredes.

Na ilha S. Luiz ainda hoje se encontram d'estas antigas casas.

Obtem-se alli por mil e duzentos francos habitações que, n'outra qualquer parte, custariam seis mil francos de renda.

Não obstante as magnificas transformações que ha annos teem melhorado as condições de salubridade de Paris, abrindo-se largas ruas ao estylo romano e dilatando indefinidamente os limites das barreiras, aquella pobre ilha, encerrada na sua circumferencia liquida, conserva algumas das viellas primitivas e velhas casas, cujos proprietarios teem um aspecto vetusto como ellas.

Callebrand tinha, pois, pela modica renda de seiscentos francos, uma habitação decente, em primeiro andar, com vista sobre o caes.

Vivia com sua filha e uma velha criada que a amamentára, e cuja idade se não poderia ao certo determinar: robusta alsaciana, apesar das cans que lhe adornavam a fronte, ainda era considerada pelo zelo do seu serviço e exemplar fidelidade a melhor das criadas do bairro.

A joven Martha era loura. Tendes visto as madonas de Raphael pintadas segundo a Fornarina? Ou antes imaginai Eva, antes do peccado original, a percorrer o paraiso terrestre sobre os tapetes naturaes de variadissimas flores.

Martha tinha dezesete annos e um sorriso como o raiar do sol apos a tempestade, faces rosadas, e olhos de um azul que faziam lembrar o duplo azul de mar e céo das praias napolitanas. Alegre e risonha quasi sempre, tinha, todavia, horas de profunda melancholia

Martha adorava seu pai e só vivia para elle.

E porque não sonharia ella, a par d'essa santa affeição, algum casto e puro amor? Aos dezesete annos o que não concebe uma imaginação d'aquellas?

Com tudo ella poucas vezes sahia de casa.

Raras vezes a visinhaça do bairro, comparavel á de uma cidade provinciana, tinha occasião de a ver acompanhada da velha Gretchen passar para a missa. Todos a saudavam, sem que ella conhecesse alguem.

Occupando uma parte do dia em serviços de costura, dirigia conjunctamente os arranjos domesticos com intelligente economia.

Callebrand retribuia-lhe centuplicadamente a affeição que ella lhe consagrava. Era ella o unico objecto de suas delicias, o unico fim porque se dedicava incansavelmente ao trabalho. Jámais houve uma adoração paternal superior áquella. Tocava as raias do fanatismo. Por ella pensava constantemente em fortuna e gloria. Não julgava possivel a existencia de um marido bastante digno d'ella.

E Martha por vezes se affligira quando seu pai lhe fallava de suas cogitações de riquezas. Algumas vezes estendia ella o seu olhar para além do rio, que entre a ilha S. Luiz e a grande cidade desenrolava a sua vasta e amarellenta corrente, como se alli do outro lado entrevisse a realisação dos sonhos do pai.

Callebrand reservava para si todos os cuidados da vida. No seu modo de pensar, não conhecia, ou antes, não devia conhecer os desprazeres. Sabia elle occultar-lhe as urgentes necessidades de dinheiro, os dissabores, e as esperanças com que luta o artista e o sabio a cada passo que dá na senda de suas laboriosas cogitações.

Um dia dissera-lhe elle:

— Ensaio uma descoberta que revolucionará a sciencia, dar-me-ha milhões, e, por conseguinte, o ensejo de te proporcionar um principe por esposo.

E Martha respondera-lhe:

— Meu querido pai, basta-me um homem honrado e que me estime verdadeiramente.

A estas palavras acudio o velho sabio:

— Ha um rapaz laborioso e modesto que talvez podesse fazer-te feliz.

Martha não redarguio:

Callebrand, animado por aquelle silencio, proseguio:

— Tony talvez podesse ser um bom marido.

A este nome Martha corou excessivamente e exclamou:

— Ah! meu pai, que?

— Bem sei—redarguio elle — que é um pobre engeitado...

— Oh! não é por isso que me desagrada —disse ella.

E, ao mesmo tempo, aquella bella alma sentia um estremecimento, como deve ser o que experimenta a innocente pomba ao ouvir sobre si o grito mortifero da ave de rapina.

— Meu pai,—continuou ella—Tony, que meu pai tanto estima e a quem chama seu filho...

— Que tem!

— Tony não nasceu para ser meu marido!

— Mas porque razão?

— Não sei explica-lh'o, porém supplico-lhe que não fallemos mais d'isso. Posso esperar ainda muito para me casar.

Não se fallou mais de tal

— Martha limitou-se áquellas respostas Callebrand nunca mais lhe fallou de Tony. Porém n'aquella manhãa immediata á tempestuosa noute, em que Callebrand se preparava para sahir ás cinco horas e voltar ao laboratorio, a porta do quarto de Martha abrio-se, e a joven, envolvendo-se á pressa em um longo penteador, foi lançar-se ao pescoço de seu pai.

— Não se esqueça de que faço hoje annos para me trazer um bom ramalhete de flores.

— Pois sim,— disse Callebrand — e que tenhamos um jantarzinho variado, como sabe apresentar-nos a nossa velha Gretchen nos mais solemnes dias de festa.

— Ha de ser á sua vontade, meu bom pai!

E depois accrescentou:

— Convide Tony, se quizer.

Martha sabia que com isto dava a seu pai grande prazer.

E Callebrand retirára-se radiante de alegria.

Em todo o dia, depois que Tony trouxera os mil e quinhentos francos adiantados por Baul & Tompson, Callebrand não cessára de percorrer as ruas de Paris. Pagára diversas contas que devia e comprára muitos productos chimicos de elevado preço, de que carecia para continuar a sua obra, bem como muitas barras de cobre e tres ou quatro de ferro fundido. Projectava obter com o ferro o cobre o resultado obtido com a platina.

Já eram quasi seis horas quando recolheu a casa fatigado. Martha ainda estava só. Tony não apparecera.

Callebrand provera-se de um enorme ramalhete, comprado no mercado das flores. Martha, radiante de alegria, abraçou o pai, mas o sorriso da joven desappareceu subitamente ao ouvir a campainha da porta de entrada.

A criada acabava de introduzir alli Tony, que com um comprimento desastrado, offereceu a Martha um ramalhete.

Com as almas bem formadas coincide quasi sempre um coração perfeito.

Martha recebeu o ramalhete, agradeceu com toda [illegible] e baixou os olhos. Depois disse em tom inaudivel:

— Não está mais ao meu alcance; não posso dominar a aversão que elle me inspira!

— Vamos, meus filhos,—disse Callebrand depois de haver arrumado as suas compras —agora para a mesa e aproveitemos este dia como de verdadeira festa!

— Então, meu pai, está hoje verdadeiramente alegre?—disse Martha.

— Sim, minha filha,—respondeu o grande artista—porque, com a ajuda de Deus, creio ter encontrado o que ha tanto procurava!

— Com certeza?

— E em breve—disse Callebrand— poderás ser uma princeza, se tanto te aprouver!

Em quanto elle assim fallava, um sorriso de duvida percorria os labios pallidos e delgados de Tony.

Martha sorprendera aquelle sorriso, e sentira um suor frio percorrer-lhe as medullas, como se um vento glacial a bouvesse envolvido.

VIII

Callebrand não notou o sorrir diabolico de Tony, nem tão pouco o effeito que elle produzira em sua filha. Todo embebido no supremo goso do homem que longo tempo meditára e vacillára, e de repente se achava de face com o resultado de que chegou a desesperar, o chimico só fallava da sua descoberta, a qual, na sua opinião, devia revolucionar o mundo scientifico. E Tony escutava-o attentamente sem notar que Martha o observava com tenacidade.

Callebrand desenvolveu de novo as vantagens do seu systema, mas não disse uma palavra sobre o agente mysterioso que empregava para tornar os metaes malleaveis.

Debalde Tony lhe fez perguntas cavilosas.

Callebrand limitava-se a responder:

— Depois da minha morte conhecer-se-ha o processo; antes d'isso, não.

E Tony ainda uma vez manifestou o sorriso, que fizera horrorisar Martha.

Não obstante, o jantar correu alegre graças ao prazer de Callebrand, e ao bom humor que Tony se esforçou por mostrar.

Martha por sua parte dissimulou o melhor que pôde a vaga inquietação que a dominava.

Pelas dez horas, Callebrand ergueu-se da mesa, abrio a janella e poz-se a fumar.

Tony então ficou só ao lado de Martha porque Callebrand, em quanto fumava, estava como insulado de tudo. A sua alma como que voava á região dos sonhos sobre o fumo do seu cachimbo.

Tony abalançou-se a dizer a Martha:

— Póde regosijar-se, porque é certo o que seu pai disse.

— Mas que disse elle?— redarguio ella com indifferença.

— Que a menina em breve seria bastante rica para poder desposar um principe.

— Não penso em casar-me,— disse ella seccamente.

E por esta forma pareceu reservar os seus sentimentos como seu pai e callou-se.

Mas Tony não se considerou derrotado: e em voz baixa, mas resoluta, accrescentou:

— E' verdade que lhe mereço muita aversão?

A estas palavras Martha sentio se tranzida e olhou para elle com ar de desdem e horror.

— Quem lhe disse que eu o detestava?

— Ora!... eu bem o vejo...

— Engana-se... não tenho aversão á ninguem...

— De certo?—accrescentou elle ironicamente—da mesma fórma que não ama ninguem?

— Amo meu pai,—respondeu ella.

— E a ninguem mais, além de seu pai?

E Tony ria-se com um riso diabolico.

Martha empallideceu.

— Sr. Tony,— disse ella,— esta conversa incommoda-me.

E erguendo-se, poz-se a arrumar sobre um aparador algumas peças de louça que estavam sobre a mesa.

Tony era tenaz. Além de que esta noute sentia-se com mais audacia que nunca.

— Ora,—disse elle,—desejaria saber a razão porque me odeia.

Martha não respondeu.

— Odeia-me e despresa-me—repetio elle.

Ella conservava-se silenciosa.

— E todavia eu sou o escravo, o servidor dedicado, o cão fiel de seu pai.

A estas ultimas palavras, ella olhou de novo para elle.

— O senhor?—disse ella.

E esta interrogação era tão cheia de duvida, tão ironica e desdenhosa, que Tony disse comsigo:

— Não poderei convence-la; é trabalho perdido.

Martha continuava a levantar a mesa; e Tony ergueu-se e deu um passo para ella.

— Menina,—disse elle,—aprecia-me mal. Deus lhe perdoará!

A joven ficou impassivel.

N'este momento Callebrand voltou-se.

— Estais muito callados, meus filhos — disse elle.

— Não é tanto assim, meu pai—redarguio Martha—O Sr. Tony dizia-me que está um pouco fatigado, porque se deitou tarde a noute passada.

— Isso é verdade, — disse Callebrand.

— E mostra desejos de se retirar.

Ella disse isto com um ar tão intimativo, que Tony não ousou contradize-la.

— Pois vai, meu filho—disse Callebrand.

E Tony já tinha o chapéo na mão.

— Adeus, mestre—disse elle — até amanhã. Bôa noute, menina.

— Boa noute, Sr. Tony.

O mestre estendeu a mão ao discipulo. E este teve a audacia de tomar a delicada mão de Martha e leva-la aos labios.

Martha sentio-se tranzida e fez um grande esforço para não soltar um grito de horror. O contacto d'aquelles labios fez-lhe experimentar uma sensação igual a que lhe produziria o contacto de um reptil. E ao retirar-se, Tony lançou-lhe um olhar indefinivel, um olhar de odio que a abalou profundamente.

Os passos do mancebo cessaram de ouvir-se na escada, e o fechar do portão chegára aos ouvidos de Martha, e ainda alli estava silenciosa, pallida e tremula.

Callebrand notou essa commoção.

— Mas o que é isso?— disse elle.

Então Martha, apertando a mão de seu pai. exclamou—Meu pai... meu pai!...

E a voz tremia-lhe.

— Tenho mêdo, meu pai!..

— Mêdo?

— Sim, meu pai.

— Mas de quem?

— De Tony.

— Estás louca?

— Meu pai, — disse ella, — desconfie de Tony... é um traidor!

Callebrand encolheu os hombros.

Comtudo, no resto da noute conservou-se pensativo: e já ha muito se mettera na cama, e ouvira que Martha fechára a porta do seu quarto, quando de repente estranhou ouvir-lhe a voz. Em vão se esforçava por adormecer. Parecia-lhe ainda ouvir Martha dizer-lhe:

— Tony é um traidor.

E como continuasse a revolver-se na cama, tentando conciliar o somno rebelde, um barulho não imaginario mas verdadeiro, lhe chegou d'esta vez aos ouvidos.

Era com effeito a voz de sua filha.

Martha dera um grande grito, e fallava alto.

Callebrand espantado, levantou-se e dirigio-se ao quarto d'ella. Espreitou pelo buraco da fechadura; o quarto estava ás escuras. Não obstante, Martha fallava... E com voz entrecortada passava do estado de indignação aos rogos, e do espanto á cólera. Martha sonhava em voz alta...

Callebrand applicou o ouvido a fechadura e escutou.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 34 —